



# RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO ECONÓMICO DE 2022



*[Handwritten mark]*

*[Handwritten signatures]*

## ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	3
<b>CAPÍTULO I – ANÁLISE ORÇAMENTAL.....</b>	<b>6</b>
1. Demonstração do desempenho orçamental geral.....	6
1.1 <i>Desvios Orçamentais da Receita</i> .....	7
1.2 <i>Desvios Orçamentais da Despesa</i> .....	8
1.3 <i>Saldos de Gerência</i> .....	8
2. Execução da Receita.....	9
2.1 <i>Estrutura da Receita</i> .....	9
2.2 <i>Receitas Correntes</i> .....	9
2.3 <i>Receitas de Capital</i> .....	11
3. Execução da Despesa.....	13
3.1 <i>Estrutura da Despesa</i> .....	13
3.2 <i>Despesas Correntes</i> .....	14
3.3 <i>Atividades relevantes - ações, iniciativas e participação municipal</i> .....	15
3.4 <i>Despesas de Capital</i> .....	34
3.4.1 - <i>Estrutura dos bens de capital</i> .....	35
4. Equilíbrio Orçamental - Relação entre as Receitas e as Despesas.....	39
5. Evolução do endividamento, do serviço da dívida e da dívida a fornecedores.....	40
5.1 <i>Dívida de Empréstimos</i> .....	41
5.2 <i>Dívida de Locação Financeira</i> .....	41
5.3 <i>Serviço da Dívida Geral</i> .....	42
<b>CAPÍTULO II – ANÁLISE PATRIMONIAL.....</b>	<b>44</b>
1. Balanço.....	44
1.1 <i>Estrutura do Ativo</i> .....	44
1.2 <i>Estrutura do Património Líquido e do Passivo</i> .....	45
2. Demonstração de Resultados.....	46
3. Apresentação de indicadores de gestão e dos limites da dívida total.....	47
4. Factos de interesse relevante após o encerramento do exercício de 2022.....	49
5. Proposta de aplicação de resultados de 2022.....	49



## INTRODUÇÃO

Com a aprovação do **Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP)**, publicado no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, **as entidades autárquicas adotam obrigatoriamente** um conjunto de regras e normas de registo contabilístico relacionadas com a contabilidade pública.

De acordo com o previsto no ponto 11 do n.º 46 da NCP 26 (Contabilidade e Relato Orçamental) aprovada no referido decreto-lei, **as demonstrações de relato a elaborar e a apresentar são a demonstração do desempenho orçamental, as demonstrações de execução orçamental (da receita e da despesa), a demonstração da execução do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e os anexos às demonstrações orçamentais.**

Também em conformidade com ponto 14 do n.º 6 da NCP 1 (Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras), as componentes das **demonstrações financeiras devem incluir o balanço, a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração de fluxos de caixa, bem como um conjunto de anexos às referidas demonstrações financeiras** compreendendo estes um resumo das políticas contabilísticas significativas e outras notas explicativas.

Por outro lado, o disposto na al.º a) do art.º 6.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e entidades intermunicipais (**RFALEI**), conjugado com o art.º 76.º do referido diploma, **prevê que deverão ser elaborados os correspondentes documentos de prestação de contas e consequentemente apreciados** quer pelo órgão executivo (**Câmara Municipal**), quer pelo órgão deliberativo (**Assembleia Municipal**). Igualmente, o Regime Jurídico das Autarquias Locais, previsto na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, estabelece, nos termos da al.º i) do n.º 1 do art.º 33.º, **que é competência da Câmara Municipal elaborar, apreciar e aprovar os documentos de prestação de contas, a qual, em conformidade com o disposto na alínea l) do n.º 2 do art.º 25 da mesma Lei, deverá remetê-los posteriormente à Assembleia Municipal para apreciação e votação.**

Assim, em cumprimento do previsto na citada legislação, **foi elaborado o presente Relatório de Gestão referente ao ano económico de 2022**, o qual, acompanhado dos demais documentos que compõem a prestação de contas, **demonstram a situação económica e financeira do exercício económico**, esclarecem sobre as origens das receitas e a natureza das despesas da autarquia, refletindo a utilização dos recursos afetos ao desenvolvimento das atividades e investimentos municipais e o nível de realização dos objetivos inicialmente aprovados e propostos, **respondendo não só às questões dos órgãos autárquicos respetivos, mas também dos municípios**, os quais tem, com este documento, a possibilidade de conhecerem como são aplicados os recursos públicos do seu município.

Com o objetivo de abordar as situações mencionadas, este relatório de gestão **surge estruturado em duas vertentes principais**, apresentando-se os factos e as informações mais relevantes dos **aspetos orçamentais** (avaliação das componentes mais significativas da estrutura da receita e da despesa e a sua evolução comparativamente a anos anteriores, recorrendo-se ainda à apreciação de indicadores ou rácios orçamentais) e dos **aspetos patrimoniais** (estrutura do balanço e da estrutura de rendimentos e gastos) apresentando-se ainda alguns rácios de gestão que considerámos elucidativos e ajustados para uma melhor interpretação dos factos evidenciados. Fazemos notar que o detalhe patrimonial surge especificado, de acordo com as normas do SNC-AP, nos documentos anexos, nomeadamente nas “Demonstrações Financeiras” e no respetivo “Anexo às Demonstrações Financeiras”.

O documento é **elaborado de forma simples e clara**, mas com algum detalhe sobre elementos e informações que julgamos necessários para a boa compreensão da situação económica, financeira e patrimonial do Município de Portel no ano de 2022 e o seu desempenho nas funções gerais, económicas e sociais que lhe

estão atribuídas, **contribuindo para a satisfação das necessidades dos utilizadores da informação e relato orçamental e financeiro das entidades públicas.**

**É importante salientar que o desempenho orçamental de 2022 e que estava subjacente às Opções do Plano e Orçamento aprovados, consolidou e deu continuidade às atividades, projetos e investimentos já iniciados e desenvolvidos nos anos anteriores, bem como materializaram o início de outros, e sobre as quais, apesar de algumas dificuldades de percurso com que nos deparamos este ano e que foram alheias à nossa vontade, nos empenhámos em concretizar, numa atitude de abertura e colaboração entre forças políticas, com o objetivo de solucionar os problemas concretos do concelho e conseguir o seu desenvolvimento socioeconómico, sempre na procura de soluções para as dificuldades e de respostas positivas para as ambições dos nossos municípios.**

**Neste ano de 2022 continuámos a cumprir com o quadro de descentralização/transferência de competências da administração central para as autarquias locais, e que o Município de Portel decidiu aceitar, e que têm o seu maior significado e impacto nas áreas da educação e da saúde. Foi um desafio que assumimos, que nos comprometemos a enfrentar e no qual estivemos empenhados em concretizar, numa lógica de maior eficiência na gestão dos recursos públicos e, conseqüentemente, de maior proximidade e de melhor prestação de serviços à população do concelho.**

**Também durante este ano concretizámos, no domínio da ação social, a respetiva transferência de competências para os órgãos municipais. Este processo, carregado de alguma incerteza no seu início, envolveu por isso algum esforço e disponibilidade dos eleitos e trabalhadores/colaboradores do município na sua fase inicial de desenvolvimento, levando à preparação e discussão dos vários aspetos que estavam envolvidos (elementos financeiros, recursos humanos e informáticos, acordos, protocolos vigentes, processos familiares de acompanhamento, etc...). Contudo, em estreita colaboração com os organismos descentralizados do Estado na área social, e em especial com os serviços da Segurança Social, tudo fizemos (e julgo que estamos a conseguir) para que o trabalho efetivo nesta área, e que passámos a realizar junto das populações e dos agregados familiares em situação de vulnerabilidade económica e social, pudesse surgir progressivamente melhorado, com muita proximidade e resultados sociais positivos.**

**Não obstante as dificuldades conjunturais atuais, que de uma forma geral afetam a vida de todos nós, foi importante e gratificante continuarmos a trabalhar e a desenvolver esforços no sentido de darmos continuidade ao bom trabalho até aqui desenvolvido em prol das nossas populações e concretizarmos, gradualmente, os projetos e investimentos previstos, consolidando objetivos e o caminho efetuado nos últimos anos no concelho de Portel.**

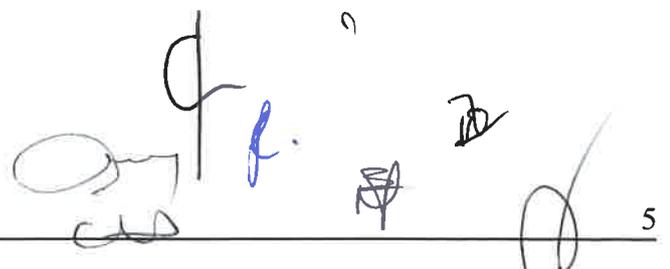
**Entendemos assim que este relatório e as contas municipais comprovam que os eleitos autárquicos, em função da realidade com que nos fomos deparando durante este ano de 2022, continuaram a apostar na educação, na ação e solidariedade social, na saúde, na cultura, no desporto, no ambiente e ordenamento, na qualificação e modernização do espaço e equipamentos públicos, nas infraestruturas coletivas e na requalificação urbana, mantendo a colaboração com as coletividades, as juntas de freguesia e outras instituições públicas e privadas, não esquecendo a valorização e rentabilização do potencial humano da autarquia.**

**Relevamos ainda o bom relacionamento, a cooperação e o diálogo construtivo que a autarquia continua a manter com o poder central e com todas as instituições e entidades, públicas e privadas, dos vários níveis de governação.**

**Não podemos também deixar de continuar a referir o empenho deste executivo em manter uma gestão financeira rigorosa e transparente, garantindo o cumprimento das normas legais de execução orçamental e**

ao mesmo tempo **assegurar a estabilidade e a eficiência financeira do Município de Portel**, situação que nos tem caracterizado nos últimos anos e nos permite continuar a desenvolver as atividades e projetos municipais.

**Por último um reconhecimento aos funcionários e colaboradores do Município de Portel pelo trabalho realizado e que possibilitou alcançar objetivos, obter resultados e prestar cada vez mais um melhor serviço público à população. Com este trabalho, colaboração, disponibilidade e união de todos vamos continuar a atingir os propósitos a que nos comprometemos, rumando a um futuro melhor para o nosso concelho.**



Handwritten signatures in blue and black ink, including a large signature in blue and several smaller ones in black.

## CAPÍTULO I – ANÁLISE ORÇAMENTAL

A análise orçamental neste capítulo incide sobre os mapas da **demonstração de execução orçamental da receita e da despesa**, evidenciando a natureza dos **principais recebimentos**, destacando os **pagamentos mais relevantes** e, conseqüentemente, as **ações, subsídios, atividades e investimentos** com eles relacionados. Avalia-se também o nível de **equilíbrio entre receitas/despesas correntes e de capital**, o grau de **endividamento** e de **responsabilidades financeiras** e a análise da **tesouraria** do município.

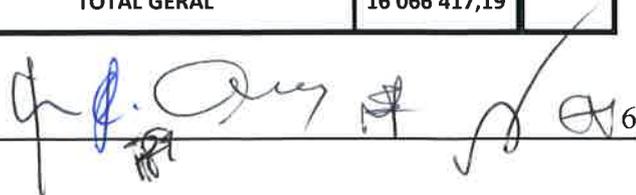
Os valores estão considerados de forma agregada e global com **incidência especial para a variação do peso de cada uma das componentes** na respetiva estrutura da despesa ou na receita e para os **seus valores absolutos** mais significativos. A análise apresentada no documento permite ainda uma **apreciação comparativa** da evolução da estrutura e do montante executado nas diferentes rubricas do orçamento durante os últimos três anos.

### 1. Demonstração do desempenho orçamental geral

O quadro abaixo demonstra, de forma resumida, a **execução das receitas e despesas** do município, as quais constituem a demonstração da origem, afetação e uso dos recursos financeiros que contribuíram para a execução orçamental de 2022:

Quadro 1 - RESUMO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL (RECEITAS E DESPESAS – 2022) (em € - Euros)

R E C E I T A S – Origem de Recursos			D E S P E S A S – Aplicação de Recursos				
	RECEITAS CORRENTES	VALOR	(%)		DESPESAS CORRENTES	VALOR	(%)
01	IMPOSTOS DIRETOS	1 617 244,21	13,3%	01	PESSOAL	4 748 170,26	35,9%
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	107 605,67	0,9%	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERV.CORRENTES	3 537 861,66	26,7%
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	253 670,90	2,1%	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	15 812,17	0,1%
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	7 769 189,77	64,0%	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1 090 675,52	8,2%
07	VENDA BENS E SERVIÇOS CORRENTES	756 997,62	6,2%	05	SUBSÍDIOS	125 527,54	1,0%
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	12 549,37	0,1%	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	189 795,04	1,4%
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES		10 517 257,54	86,6%	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES		9 707 842,19	73,3%
	RECEITAS DE CAPITAL	VALOR	(%)		DESPESAS DE CAPITAL	VALOR	(%)
09	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	23 264,48	0,2%	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	3 109 740,53	23,5%
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1 607 336,78	13,2%	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	158 071,94	1,2%
11	ATIVOS FINANCEIROS	0,00	0,0%	09	ATIVOS FINANCEIROS	0,00	0,0%
12	PASSIVOS FINANCEIROS	0,00	0,0%	10	PASSIVOS FINANCEIROS	268 097,57	2,0%
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,0%	11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,0%
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	300,00	0,0%				
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL		1 630 901,26	13,4%	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL		3 535 910,04	26,7%
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>		<b>12 148 158,80</b>	<b>100,0%</b>	<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>		<b>13 243 752,23</b>	<b>100,0%</b>
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		3 918 258,39		SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE		2 822 664,96	
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>16 066 417,19</b>		<b>TOTAL GERAL</b>		<b>16 066 417,19</b>	



Este quadro, para além de nos indicar o valor das componentes orçamentais mais relevantes (e cuja apreciação desenvolveremos nos pontos seguintes), mostra-nos que **o total da receita** no decurso do ano de 2022 atingiu aproximadamente os **12 milhões e 148 mil euros** (não incluindo o saldo da gerência anterior). No que se refere **ao total da despesa** verifica-se que esta ascendeu ao montante de **13 243 752,23 €** (não incluindo o saldo para a gerência seguinte). Constatamos ainda que irá transitar para a **gerência do ano seguinte** um saldo orçamental de **aprox. 2 milhões e 823 mil euros**.

Apresenta-se de seguida um quadro síntese do nível de execução orçamental o qual nos permite conhecer em termos globais **a natureza das receitas e das despesas realizadas** durante o exercício económico de 2022, **bem como os seus desvios em relação ao previsto no orçamento inicial**, corrigido com as alterações e revisões orçamentais efetuadas ao valor global do orçamento durante este exercício económico:

**Quadro 2 - NÍVEL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL**

(em € - Euros)

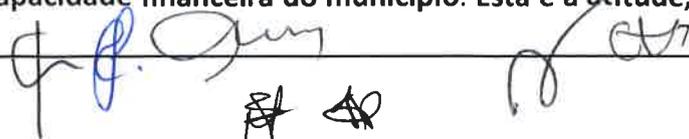
Designação		2020	2021	2022			
		Grau de Execução	Grau de Execução	Orçamento (Previsões corrigidas)	Execução (31.12.2022)	Grau de Execução	Desvio Orçamental
RECEITAS	Correntes	96,7%	94,8%	9 603 531,00	10 517 257,54	109,5%	9,5%
	Capital	97,6%	94,8%	3 703 392,00	1 630 901,26	44,0%	-56,0%
	Out. Receitas - Saldo Gerência	0,0%	100,0%	1 099 400,00	1 099 400,00	100,0%	0,0%
<b>Total das Receitas</b>		<b>96,9%</b>	<b>95,2%</b>	<b>14 406 323,00</b>	<b>13 247 558,80</b>	<b>92,0%</b>	<b>-8,0%</b>
DESPESAS	Correntes	94,1%	93,4%	10 280 403,00	9 707 842,19	94,4%	-5,6%
	Capital	78,7%	85,1%	4 125 920,00	3 535 910,04	85,7%	-14,3%
<b>Total das Despesas</b>		<b>89,6%</b>	<b>90,6%</b>	<b>14 406 323,00</b>	<b>13 243 752,23</b>	<b>91,9%</b>	<b>-8,1%</b>

### 1.1 Desvios Orçamentais da Receita

A taxa de execução total da receita (líquida) é **elevada (92,0%)**, com um nível de execução das receitas correntes de 109,5%, **com um desvio orçamental positivo de cerca de (+) 9,5%** em relação ao previsto. Este desvio, teve origem basicamente **no acréscimo das receitas com os impostos diretos** (imposto municipal sobre transmissões de imóveis, derrama e das transferências do Estado (fundo social municipal).

No nível de execução **das receitas de capital (44,0%)**, **cerca de 1 milhão e 631 mil euros**, verifica-se um **significativo desvio orçamental de (-) 56,0%** em relação à previsão inicial. Este desvio, que não diminuiu a capacidade financeira da autarquia, foi consequência basicamente da **não realização dos valores previstos de receita de empréstimos a médio e longo prazo** (no montante de (-) 1 milhão e 242 mil euros referentes ao Novo Empréstimo da Capela e Casa Mortuária de Oriola e de Ampliação e Recuperação das Piscinas Municipais Descobertas, os quais, embora autorizados, não vieram a ser contratados), **de receita de FSUE**, (no montante de cerca de (-) 58 mil euros de fundo de Emergência COVID | Nota: esta receita foi efetivamente recebida, no entanto foi contabilizada em receitas correntes ao contrário do que estava previsto orçamentalmente - estava orçamentada em receita de capital) e **de receita FEDER** (no montante de cerca de (-) 762 mil euros, referentes **aos projetos de Ampliação do Centro Comunitário de S. B. do Outeiro, de Requalificação da EB 2,3 D. João de Portel e do Centro de Interativo do Montado-Ex Posto da GNR e da Rede de Mobilidade Suave em Portel**). Estes projetos participados pelos fundos comunitários, à exceção da Ampliação do Centro Comunitário de S. B. do Outeiro que só se iniciará em 2023, **aguardam a transferência do valor do saldo final** pelas respetivas entidades financiadoras, o qual só terá reflexo na execução orçamental do próximo ano.

É de salientar que o **nível de realização geral na receita autárquica, (92,0%)**, **ultrapassa o limite de 85%** e considerado como referência obrigatória na legislação atual, **foi conseguido através de uma estimativa orçamental das receitas prudente e baseada na real capacidade financeira do município**. Esta é a atitude,



que o município vem mantendo durante os últimos anos, e que se apresenta como um fator sólido na gestão orçamental da autarquia, gerando estabilidade e como tal permitindo um firme equilíbrio na gestão financeira, isto é: no município a realização da despesa é suportada numa efetiva dotação orçamental e de tesouraria o que permite comprometer e assumir orçamentalmente despesas e efetuar a sua liquidação e pagamento nos prazos acordados, **evitando dificuldades de tesouraria ou problemas na estrutura financeira da autarquia.**

### 1.2 Desvios Orçamentais da Despesa

O grau de execução da **despesa total é considerável, (91,9%) e reflete o empenhamento do executivo na realização e execução de grande parte das ações e projetos** planeados para este ano económico.

O nível de execução das **despesas correntes, (94,4%),** é bastante significativo, apesar de se ter verificado um desvio de (-) 5,6% em relação ao previsto inicialmente. **Este desvio, que não diminuiu a capacidade e o padrão de execução** das atividades, apoios, iniciativas e ações da autarquia, foi consequência principalmente da **redução de despesas com pessoal, das transferências correntes** e em geral com a **diminuição da aquisição de bens e serviços e de outras despesas correntes.**

O grau de execução das **despesas de capital** em relação ao previsto orçamentalmente, **(85,7%, cerca de 3 milhões e 536 mil euros),** é bastante relevante, embora tenha ainda ficado aquém do previsto. **Este desvio orçamental, de (-) 14,3%, é explicado basicamente pela não realização da despesa com a amortizações de empréstimos não contratados** (como já referimos, o Novo Empréstimo da Capela e Casa Mortuária de Oriola e de Ampliação e Recuperação das Piscinas Municipais Descobertas, não vieram a ser contratados, pelo que as respetivas amortizações que estavam previstas orçamentalmente, cerca de 280 mil euros, não vieram a concretizar-se) e também pelo **atraso na execução física de alguns projetos intermunicipais** (diminuição de transferências de capital para associações de municípios), e **municipais** (ex: beneficiação do **estádio municipal, reabilitação do Parque Dr. França, Centro de Interativo do Montado-Ex Posto da GNR, requalificações urbanas no concelho, transferências para instituições sem fins lucrativos, ...**), limitando de alguma forma a execução do plano de investimentos do município no corrente ano. Fazemos notar, contudo, que estas situações estão neste momento já desbloqueadas, e os **projetos mais significativos vão ter o seu devido, e esperado, desenvolvimento e conclusão, durante o ano de 2023.**

Não podemos também deixar de referir que o **grau de execução** atingido quer no total das receitas, quer no **total das despesas, sendo significativo, revela também,** como veremos em análise própria deste relatório, que a execução da despesa **tem continuado a ser acompanhada dos respetivos pagamentos,** não tendo qualquer significado os valores da dívida da autarquia a fornecedores.

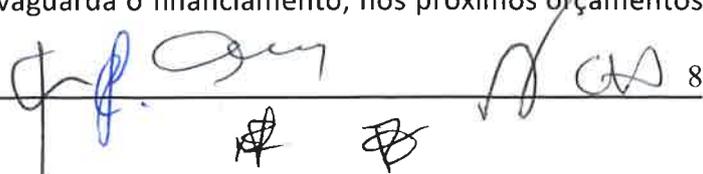
### 1.3 Saldos de Gerência

Por último, neste ponto, é importante analisar a evolução dos saldos orçamentais de gerência:

Quadro 3 - EVOLUÇÃO DOS SALDOS DE GERÊNCIA (em € - Euros)

Saldos Orçamentais	2020	2021	VARIAÇÃO	2022	VARIAÇÃO
	VALOR	VALOR	21/20 %	VALOR	22/21 %
SALDO GERÊNCIA ANTERIOR	3 527 753,34	4 372 916,34	24,0%	3 918 258,39	-10,4%
SALDO PARA GERÊNCIA SEGUINTE	4 372 916,34	3 918 258,39	-10,4%	2 822 664,96	-28,0%

No Município de Portel o **saldo de gerência continua a ser importante** e um aspeto essencial **que garantiu parte do financiamento da execução orçamental no corrente ano.** Esta situação, neste ano de 2022, é evidenciada pelo decréscimo do montante desse saldo de **aprox. (-) 1 milhão e 96 mil euros, equivalente a (-) 28,0%** em relação ao ano anterior. No entanto, o montante atual deste saldo **(cerca de 2 milhões e 823 mil euros)** continua a ser **bastante significativo** e salvaguarda o financiamento, nos próximos orçamentos



municipais, dos projetos e ações estruturantes que o executivo tem programadas para o futuro, e que previsivelmente não serão comparticipadas pelos fundos comunitários.

## 2. Execução da Receita

Atualmente, e pela sua natureza, as receitas arrecadadas pelo município constituem-se como o recurso necessário, importante e único para financiar as funções da autarquia e representam a base de financiamento para um conjunto de despesas de funcionamento regulares imprescindíveis ao desempenho da atividade da autarquia bem como para os investimentos estruturantes previstos. Assim é importante que se analise a sua evolução e origem para que se possa elaborar um real e correto planeamento das despesas orçamentais.

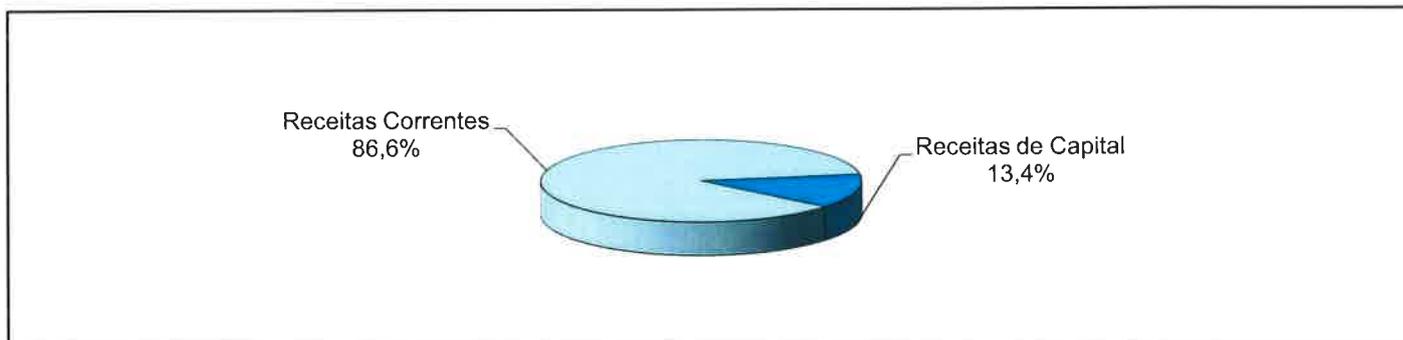
### 2.1 Estrutura da Receita

A receita do município caracteriza-se por dois grandes grupos de classificação económica: as **Receitas Correntes** e as **Receitas de Capital**. Podemos analisar a sua estrutura e evolução no quadro seguinte:

Quadro 4 - ESTRUTURA DA RECEITA

(em € - Euros)

RECEITAS	2020		2021		VARIACÃO 21/20 %	2022		VARIACÃO 22/21 %
	VALOR	%	VALOR	%		VALOR	%	
Receitas Correntes	8 624 352,15	76,9%	9 243 538,26	79,6%	7,2%	10 517 257,54	86,6%	13,8%
Receitas de Capital	2 590 476,25	23,1%	2 372 598,08	20,4%	-8,4%	1 630 901,26	13,4%	-31,3%
<b>TOTAL</b>	<b>11 214 828,40</b>	<b>100,0%</b>	<b>11 616 136,34</b>	<b>100,0%</b>	<b>3,6%</b>	<b>12 148 158,80</b>	<b>100,0%</b>	<b>4,6%</b>



A receita total do município no ano de 2022 aumentou (+) 4,6%, aprox. (+) 532 mil euros em relação ao ano anterior. Nas receitas correntes verifica-se um acréscimo de (+) 13,8%, aprox. (+) 1 milhão e 274 mil euros, continuando estas a apresentarem-se com um peso importante na estrutura das receitas municipais (86,6%). Nas receitas de capital, com um valor de cerca de 1 milhão e 631 mil euros, verificou-se um decréscimo de (-) 31,3%, aprox. (-) 742 mil euros, em relação ao ano anterior, representando, este ano, 13,4% das receitas totais da autarquia.

### 2.2 Receitas Correntes

A receita corrente da autarquia subdivide-se em diferentes componentes económicas, que constituem a sua estrutura principal, e as quais contribuem, com maior ou menor significado, para as receitas totais. A estrutura deste tipo de receitas (conforme podemos analisar no Quadro 5), tem-se mantido sensivelmente idêntica durante os últimos anos, independentemente das variações que se vão verificando em cada uma das rubricas.

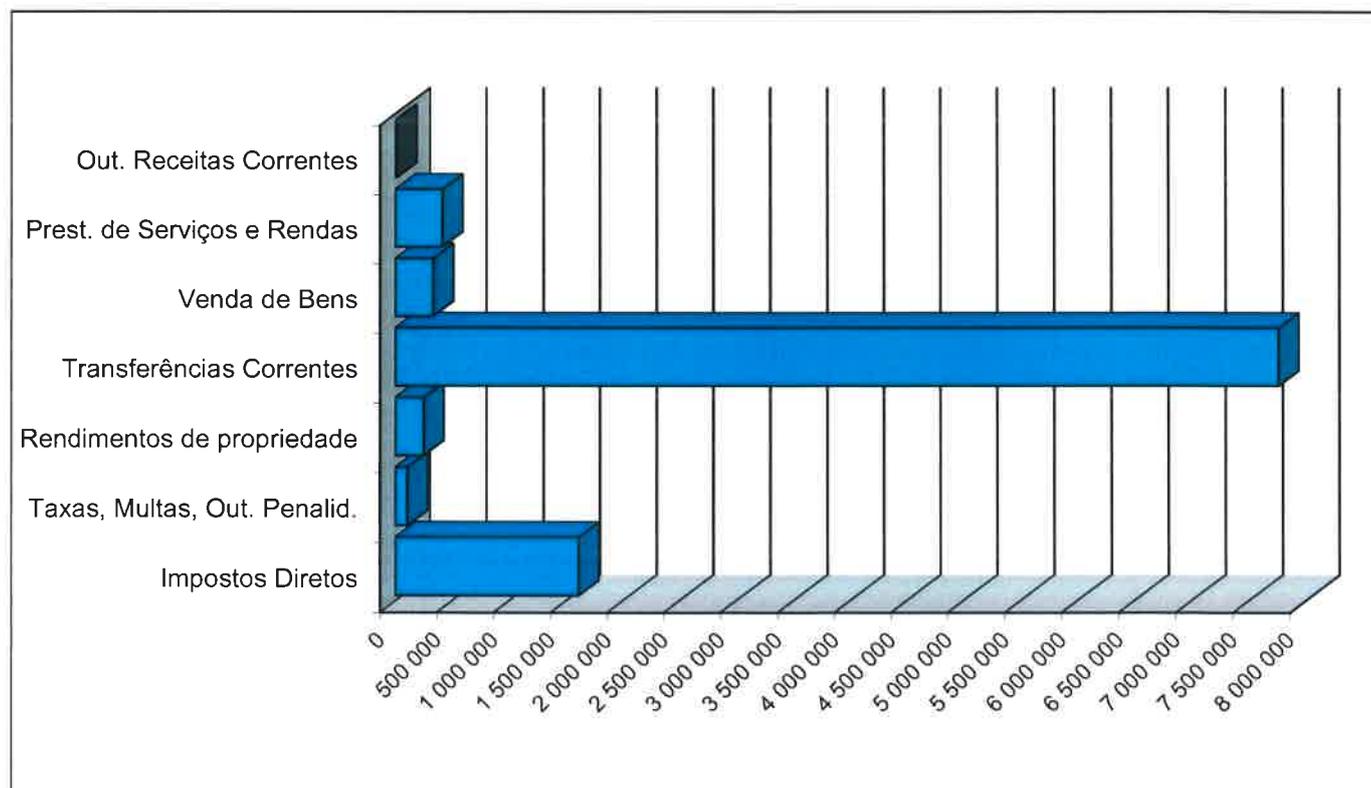
*[Handwritten signature]*

A componente mais elevada das receitas correntes são as transferências correntes (no valor de cerca 7 milhões e 769 mil euros), que resultam da participação do município na repartição dos recursos públicos através do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), do Fundo Social Municipal (FSM) e do valor transferido para suportar as competências assumidas pela autarquia perante o Ministério da Educação e Ministério da Saúde, para além da participação variável no IRS e no IVA e do financiamento de projetos de índole social e de promoção de emprego, quer de natureza comunitária quer da responsabilidade da administração central.

**Quadro 5 - ESTRUTURA DAS RECEITAS CORRENTES**

(em € - Euros)

RECEITAS CORRENTES	2020		2021		VARIAÇÃO	2022		VARIAÇÃO
	VALOR	%	VALOR	%	21/20 %	VALOR	%	22/21 %
Impostos Diretos	574 136,81	6,7%	576 411,60	6,2%	0,4%	1 617 244,21	15,4%	180,6%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	94 331,42	1,1%	58 134,05	0,7%	-38,4%	107 605,67	1,0%	85,1%
Rendimentos de Propriedade	335 141,32	3,9%	323 308,48	3,5%	-3,5%	253 670,90	2,4%	-21,5%
Transferências Correntes	6 970 039,49	80,8%	7 653 914,30	82,8%	9,8%	7 769 189,77	73,9%	1,5%
Venda de Bens	362 862,94	4,2%	312 845,01	3,4%	-13,8%	337 864,22	3,2%	8,0%
Prestação de Serviços e Rendas	270 832,44	3,1%	306 954,11	3,3%	13,3%	419 133,40	4,0%	36,5%
Outras Receitas Correntes	17 007,73	0,2%	11 970,71	0,1%	-29,6%	12 549,37	0,1%	4,8%
<b>TOTAL</b>	<b>8 624 352,15</b>	<b>100,0%</b>	<b>9 243 538,26</b>	<b>100,0%</b>	<b>7,2%</b>	<b>10 517 257,54</b>	<b>100,0%</b>	<b>13,8%</b>



As transferências correntes tiveram um acréscimo de (+) 1,5% em relação ao ano anterior, aprox. (+) 115 mil euros e no seu conjunto representam 73,9% da receita corrente total, continuando a demonstrar que o município depende financeiramente do setor público central do Estado.

O referido acréscimo teve origem substancialmente no aumento do FSM (fundo social municipal), (+) 31 mil euros, nas transferências do Ministério da Educação, aprox. (+) 33 mil euros e na nova receita municipal

referente às competências aceites pelo Município na área da Saúde, aprox. (+) 47 mil euros. Este acréscimo foi ainda influenciado por outras receitas provenientes dos acordos de financiamento com a administração central (fundo florestal, sapadores, gabinete técnico florestal) e de projetos de intervenção social e emprego (IEFP, CPCJ e FSE – Cremilde, GIP), num valor global de aprox. (+) 84 mil euros, quando comparados com o ano anterior. Fazemos contudo, notar que ao nível do FEF registou-se um **decréscimo de cerca de (-) 61 mil euros em relação ao ano anterior** bem como uma **quebra de receita na participação no IVA de aprox. (-) 28 mil euros**.

Este ano contribuem também com elevado significado no peso das receitas correntes os impostos diretos (**15,4%, cerca de 1 milhão e 617 mil euros**), que inclui o imposto municipal sobre imóveis (IMI), o imposto municipal sobre transmissões de imóveis (IMT), o imposto único de circulação (IUC) e a derrama. **Verifica-se**, que em relação ao ano anterior, **existe um acréscimo significativo nesta receita de (+) 180,6%** (cerca de (+) 1 milhão e 41 mil euros), **explicada principalmente com a variação positiva na cobrança de IMT** (aprox. (+) 980 mil euros) e **de derrama** (aprox. (+) 41 mil euros).

A receita proveniente dos rendimentos de propriedade (aprox. 254 mil euros), representam **2,4% das receitas correntes municipais** e englobam as rendas de concessão da rede de distribuição de energia à EDP (aprox. 248 mil euros) e os dividendos recebidos do Fundo de Apoio Municipal (FAM) (aprox 6 mil euros). Esta receita, **apresenta um decréscimo de (-) 21,5%, aprox. (-) 70 mil euros** em relação ao ano anterior, uma vez que a **renda da EDP**, referente ao 4.º trimestre 2022, **só foi entregue à autarquia em fevereiro de 2023**.

Nas receitas correntes é também de considerar a **venda de bens (água), aprox. 338 mil euros**, bem como a **prestação de serviços e rendas** (aluguer de espaços e equipamentos, serviços sociais, recreativos e culturais, resíduos sólidos, transportes e rendas de edifícios), **aprox. 419 mil euros**, as quais representam em conjunto **7,2%** da totalidade das receitas correntes, **constituindo-se como a terceira receita na hierarquia das receitas correntes municipais**. O aumento da **receita de venda de bens, (+) 8,0%**, aprox. (+) 25 mil euros em relação ao ano anterior, é explicada preponderantemente, pelo **acrécimo da receita com o consumo de água**.

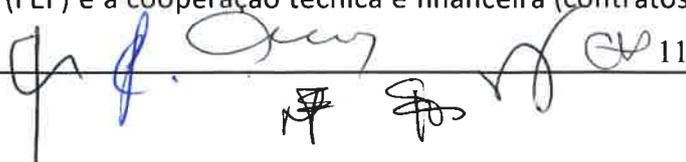
Em relação à **prestação de serviços e rendas** verificou-se que esta receita **beneficiou de um acréscimo global líquido de (+) 36,5%**, em relação ao ano anterior e que derivou do aumento dos serviços específicos da autarquia (aluguer de espaços, saneamento, resíduos sólidos e rendas de edifícios). Fazemos contudo notar **que nesta componente, o aumento da receita, em relação a 2021, com as rendas de edifícios e com o aluguer de espaços** (aprox. (+) 82 mil euros), **têm origem, respetivamente, no reinício da cobrança de rendas** por parte do município (as quais em razão das medidas de combate às dificuldades económicas resultantes da pandemia Covid19, estiveram suspensas até final de 2021) e **com o reinício das atividades e dos eventos culturais** (ex: aluguer de espaços e stands do congresso das açordas e feira do montado).

Na rubrica **taxas, multas e outras penalidades** (aprox. 108 mil euros), verificou-se **um acréscimo de cerca de (+) 49 mil euros**, proveniente das receitas com taxas específicas das autarquias locais (loteamentos e obras, gestão de resíduos e outras). As **outras receitas correntes mantiveram**, em relação ao ano anterior, **sensivelmente o mesmo nível de valor cobrado** (aprox. 12 mil euros) e **o mesmo peso nas receitas correntes totais (0,1%)**.

### 2.3 Receitas de Capital

Da análise do detalhe destas despesas (vd. Quadro 6) verificamos que a receita de capital do município (**aprox. 1 milhão e 631 mil euros**) apresenta, neste ano de 2022, **três componentes significativas** e, como já fizemos questão de salientar, estas **receitas de capital diminuíram**, em termos globais e em relação a igual período do ano anterior, cerca de **(-) 742 mil euros, (-) 31,3%**.

Verificamos ainda que as **receitas de capital com origem nas transferências regulares do Estado para as autarquias**, em cumprimento da lei das finanças locais (FEF) e a cooperação técnica e financeira (contratos



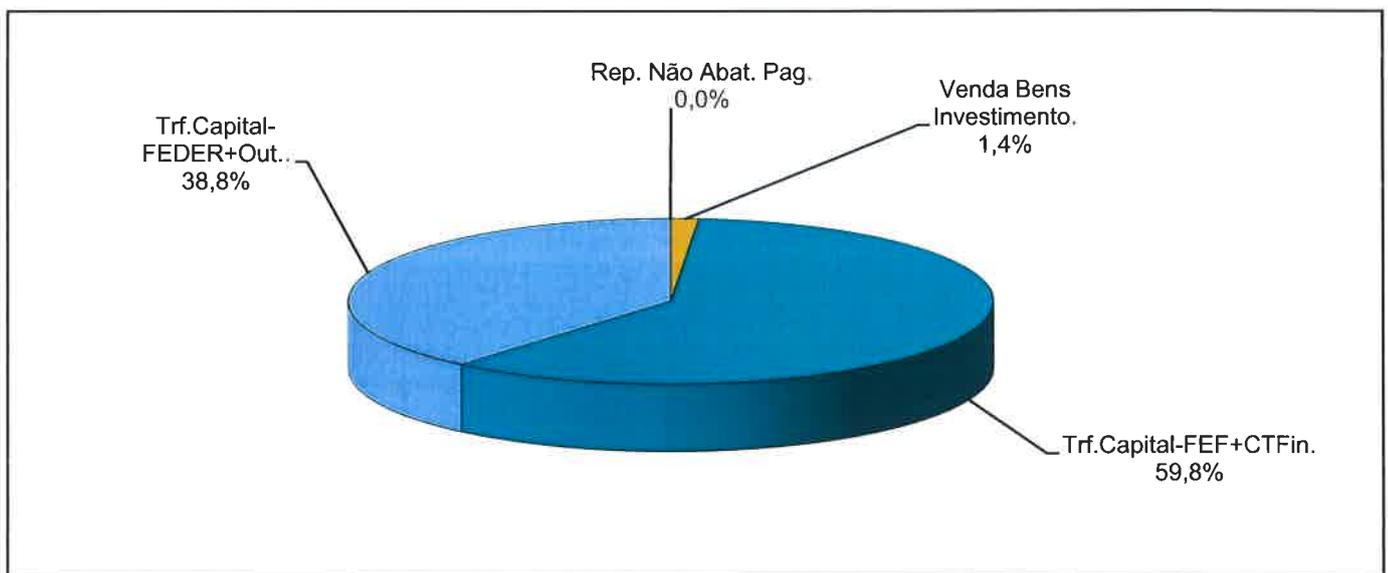
11

de financiamento com administração central), continuam a assumir uma expressão considerável na totalidade das receitas de capital da autarquia (59,8%), e, na prática, constituem-se como a comparticipação anual do Estado para investimentos no concelho (aprox. 976 mil euros). Neste exercício económico **este tipo de receita foi afetada negativamente pelo decréscimo significativo de aprox. (-) 517 mil euros em relação ao ano anterior, resultado da diminuição do FEF de capital, (-) 168 mil euros e da queda significativa no nível de transferências decorrentes da Lei n.º 73/2013 (diminuição das compensações previstas no n.º 3 do art.º 35.º), de aprox. (-) 349 mil euros.**

**Quadro 6 - ESTRUTURA DAS RECEITAS DE CAPITAL**

(em € - Euros)

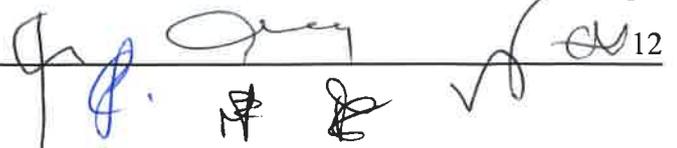
RECEITAS DE CAPITAL	2020		2021		VARIAÇÃO	2022		VARIAÇÃO
	VALOR	%	VALOR	%	21/20 %	VALOR	%	22/21 %
Venda de Bens de Investimento	33 925,00	1,3%	19 720,00	0,8%	-41,9%	23 264,98	1,4%	18,0%
Trf. Capital - FEF e Coop. Tecn. Financ.	1 283 173,09	49,5%	1 609 035,19	67,8%	25,4%	975 888,92	59,8%	-39,3%
Trf. Capital - FEDER e Outras	955 470,66	36,9%	743 233,77	31,4%	-22,2%	631 447,86	38,8%	-15,0%
Ativos Financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivos Financeiros	317 907,50	12,3%	-	-	-100,0%	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Repos. Não Abatidas Pagamentos	-	-	609,12	-	-	300,00	-	-50,7%
<b>TOTAL</b>	<b>2 590 476,25</b>	<b>100,0%</b>	<b>2 372 598,08</b>	<b>100,0%</b>	<b>-8,4%</b>	<b>1 630 901,26</b>	<b>100,0%</b>	<b>-31,3%</b>



Nas **receitas de capital**, provenientes de projetos financiados pelos fundos comunitários FEDER (**aprox. 631 mil euros**), verificou-se um **decréscimo em relação ano anterior de cerca de (-) 112 mil euros**. Estas receitas referem-se ao financiamento da obra de **ampliação do centro comunitário de Santana**, da obra do **centro de interpretação do castelo**, da **reabilitação do espaço envolvente à Igreja de Vera Cruz**, da **reabilitação do parque Dr. França**, bem como das obras do **centro interativo do montado** (ex. Posto da GNR), e de outros projetos como o **Museu M.ª Fernanda Toscano Rico** e de **Sinalética Inteligente**, promovido pela ATLA.

Salientamos que esta fonte de receita FEDER é aleatória dependendo sempre e em cada ano económico, quer dos projetos municipais passíveis de integrar as candidaturas ao quadro de financiamento comunitário, quer da execução física e desenvolvimento dos projetos que já se encontram com financiamento comunitário garantido.

Verifica-se ainda uma receita provenientes da **venda de bens de investimento, aprox. 23 mil euros** referente à **alienação de lote de terreno na Zona Industrial de Portel** e o **valor recebido da Infraestruturas de Portugal**



**(IP), referente a expropriação de ano anterior.** Esta componente das receitas de capital é também bastante aleatória e o montante a arrecadar em cada ano será sempre função dos bens que a autarquia possa vir a ter para venda e que os munícipes/empresas estejam dispostos a adquirir.

A receita de **passivos financeiros foi nula** uma vez que a **autarquia não recorreu este ano a qualquer empréstimo financeiro.**

### 3. Execução da Despesa

A análise da despesa autárquica ilustra, em termos gerais, o **nível de ações, atividades e investimentos que o município desenvolveu** e realizou durante o exercício económico e que, conseqüentemente, refletirá o maior ou menor grau de satisfação dos munícipes. Uma primeira análise pode ser feita a partir da estrutura dessa mesma despesa.

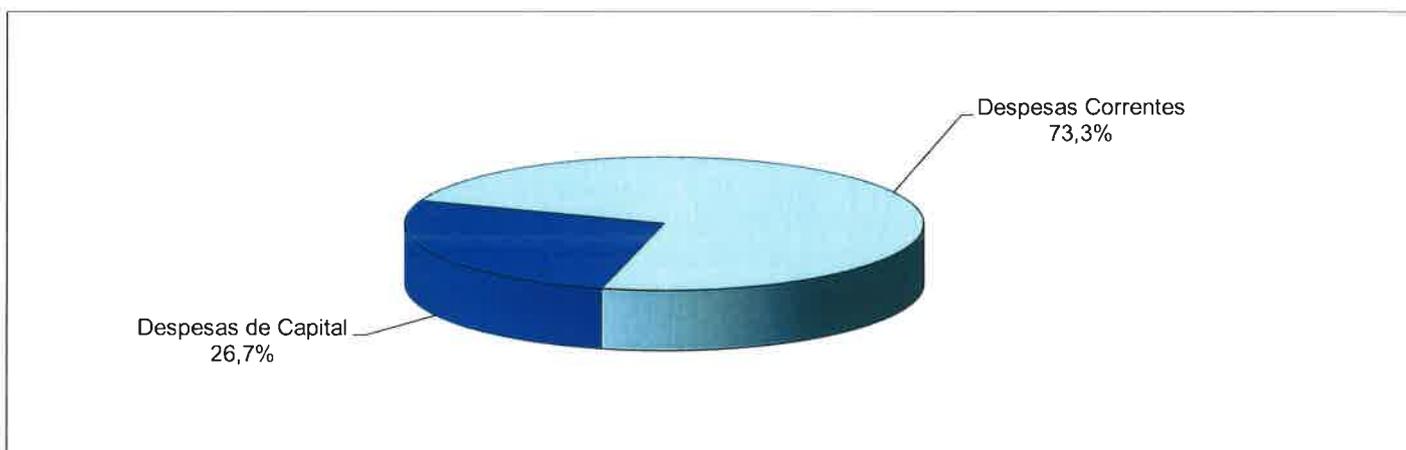
#### 3.1 Estrutura da Despesa

A despesa do município é caracterizada por duas grandes classificações económicas: as **Despesas Correntes** e as **Despesas de Capital** e que apresentamos no seguinte quadro:

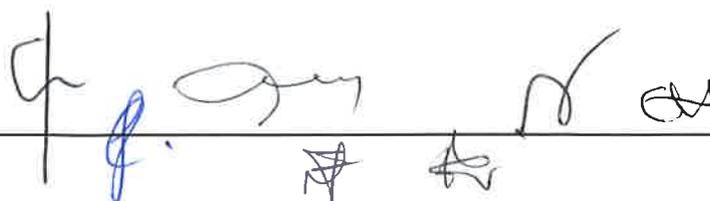
Quadro 7 - ESTRUTURA DA DESPESA

(em € - Euros)

DESPESAS	2020		2021		VARIAÇÃO	2022		VARIAÇÃO
	VALOR	%	VALOR	%	21/20 %	VALOR	%	22/21 %
Despesas Correntes	7 709 973,12	74,4%	8 207 583,75	68,0%	6,5%	9 707 842,19	73,3%	18,3%
Despesas de Capital	2 659 692,28	25,6%	3 863 210,54	32,0%	45,3%	3 535 910,04	26,7%	-8,5%
<b>TOTAL</b>	<b>10 369 665,40</b>	<b>100,0%</b>	<b>12 070 794,29</b>	<b>100,0%</b>	<b>16,4%</b>	<b>13 243 752,23</b>	<b>100,0%</b>	<b>9,7%</b>



As **despesas correntes (cerca de 9 milhões e 708 mil euros)** registaram um acréscimo de (+) 18,3%, **aprox. (+) 1 milhão e 500 mil euros**, continuando a ter um peso preponderante e fundamental (de 73,3%) na estrutura global da despesa da autarquia. Igualmente, **nas despesas de capital (aprox. 3 milhões e 536 mil euros)**, que representam 26,7% da totalidade dos custos do Município, verificou-se um **decréscimo** durante este ano de 2022, (-) 8,5%, **cerca de (-) 327 mil euros**. A **despesa total do município**, que atingiu cerca de 13 milhões e 244 mil euros,  **aumentou (+) 9,7%, aprox. (+) 1 milhão e 173 mil euros**, em relação ao ano anterior.



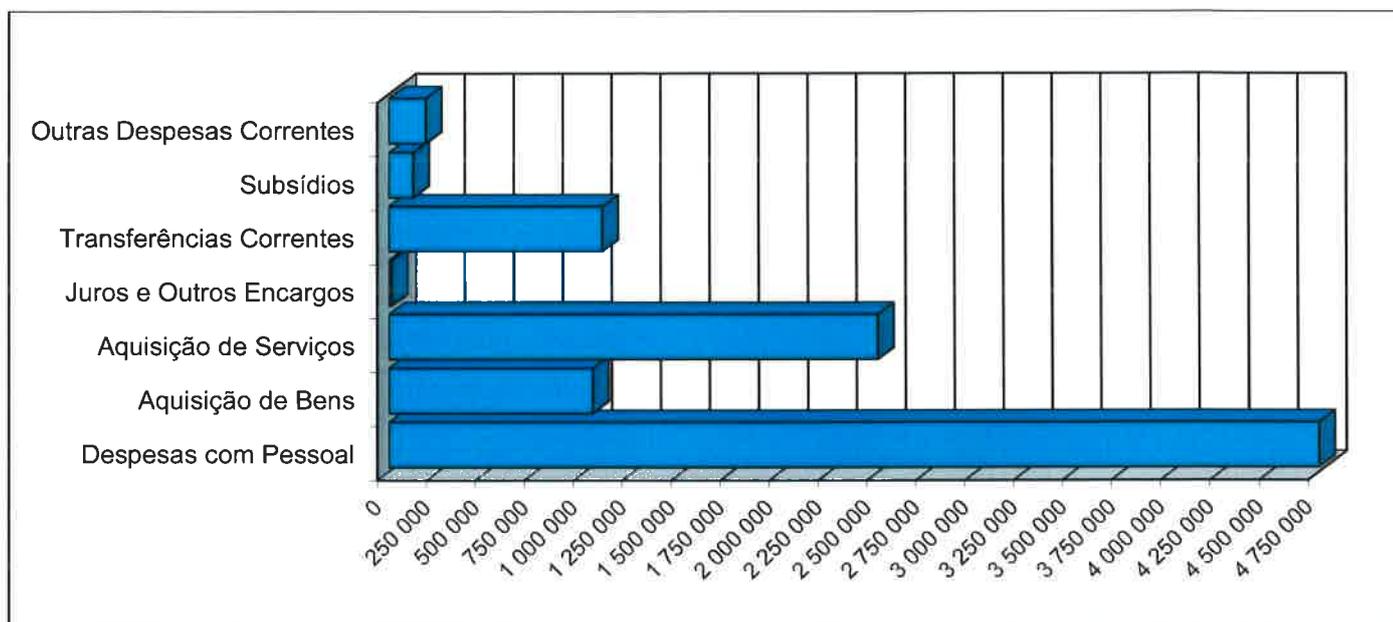
### 3.2 Despesas Correntes

A despesa corrente pode ser analisada através das **grandes rubricas económicas** que constituem a sua **estrutura principal** e as quais contribuem e explicam as atividades e ações, correntes, que são muito relevantes para a autarquia. O detalhe é demonstrado no quadro seguinte:

Quadro 8 - ESTRUTURA DAS DESPESAS CORRENTES

(em € - Euros)

DESPESAS CORRENTES	2020		2021		VARIACÃO 21/20 %	2022		VARIACÃO 22/21 %
	VALOR	%	VALOR	%		VALOR	%	
Despesas com Pessoal	4 362 190,87	56,6%	4 391 502,90	53,5%	0,7%	4 748 170,26	48,9%	8,1%
Aquisição de Bens	829 152,39	10,8%	839 417,06	10,2%	1,2%	1 040 943,84	10,7%	24,0%
Aquisição de Serviços	1 400 946,70	18,2%	1 603 462,39	19,5%	14,5%	2 496 917,82	25,7%	55,7%
Juros e Outros Encargos	22 695,85	0,3%	18 326,38	0,2%	-19,3%	15 812,17	0,2%	-13,7%
Transferências Correntes	1 003 442,45	13,0%	1 073 531,87	13,1%	7,0%	1 090 675,52	11,2%	1,6%
Subsídios	4 410,73	0,1%	88 172,31	1,1%	1 899%	125 527,54	1,3%	42,4%
Outras Despesas Correntes	87 134,13	1,0%	193 170,84	2,4%	121,7%	189 795,04	2,0%	-1,7%
<b>TOTAL</b>	<b>7 709 973,12</b>	<b>100,0%</b>	<b>8 207 583,75</b>	<b>100,0%</b>	<b>6,5%</b>	<b>9 707 842,19</b>	<b>100,0%</b>	<b>18,3%</b>



A estrutura das despesas correntes manteve-se próxima da estrutura dos anos anteriores, mas com um aumento global de (+) 18,3%, que corresponde a um **acréscimo absoluto** de cerca de **(+) 1 milhão e 500 mil euros**.

As **despesas com pessoal conjuntamente com a aquisição de serviços** são as rubricas que **alcançam os valores com maior peso** nesta estrutura, representando respetivamente 48,9% e 25,7% da totalidade das despesas correntes.

As **despesas com pessoal** (aprox. 4 milhões e 748 mil euros) **augmentaram** em relação ao nível do ano anterior, com um acréscimo de (+) 8,1%, **aprox. (+) 357 mil euros**, refletindo a **criação necessária de novos posto de trabalho** (explicada em parte com as novas competências e novos serviços autárquicos), bem como o esforço orçamental da autarquia, e que tem **vindo a permitir prestar um melhor serviço público aos municípios do concelho** nas várias áreas de intervenção da administração local, com especial destaque para os serviços urbanos, de ambiente e ordenamento, administrativos, de cultura e de educação, **mas também melhorar as condições de trabalho aos funcionários do município**.

Na rubrica de **aquisição de bens**, que atinge o valor de **1 milhão e 41 mil euros** (combustíveis, água, material de escritório, produtos de limpeza e de desinfeção, peças para conservação de veículos e equipamentos, vestuário, material de educação cultura e recreio - equipamentos culturais e manuais escolares, entre outros) verifica-se que sofreu um acréscimo em relação ao ano anterior, **aprox. (+) 201 mil euros**, com especial destaque para o **aumento em gastos com combustíveis e lubrificantes, (aprox. (+) 62 mil euros**, bem como com a generalidade das diversas componente desta despesa, **nomeadamente oferta de bens** (cabazes da Páscoa e de Natal aos idosos), **aquisição de géneros para o refeitório escolar, vestuário, material de higiene e limpeza, aquisição de água para consumo público, peças, ferramentas e utensílios e outros bens não especificados (aprox. (+) 139 mil euros no global).**

Na componente de **aquisição de serviços**, cujo valor é de **2 milhões e 497 mil euros** (da qual se destacam os encargos com a iluminação pública, a limpeza e higiene, os transportes escolares, a locação e conservação de bens, os seguros e comunicação, os custos com as ETAR's, a limpeza e vigilância de praias e vários outros serviços), **verificou-se um acréscimo bastante significativo de (+) 14,5%, cerca de (+) 893 mil euros**, que se explica pelo **retomar gradual de ações e de atividades autárquicas e também pelo aumento do preço de custo destes serviços.**

O montante das **transferências correntes** (para as freguesias e associações de municípios, para as instituições sem fins lucrativos e famílias), alcançou o valor de cerca de **1 milhão e 91 mil euros**, mantendo-se sensivelmente ao nível do ano anterior, **(+) 1,6%, cerca de (+) 17 mil euros**, refletindo a comparticipação dos manuais escolares aos alunos do ensino secundário, as bolsas de estudo aos estudantes universitários, bem como todos os outros programas e subsídios de atividades e ações da autarquia em prol das instituições, das associações e das pessoas. Fazemos salientar que **esta rubrica inclui os gastos com a iluminação pública**, pagos agora à CIMAC, verificando-se, contudo, e em comparação aos anos anteriores, **a continuidade de alguma poupança nestes gastos resultantes** do projeto de estratégia de eficiência energética e da consequente **instalação de luminárias em "Led"**.

Quanto à rubrica de **subsídios atribuídos** (cerca de **126 mil euros**), a qual está diretamente relacionada com o financiamento, por parte do IEPF, dos programas de emprego- inserção (projetos emprego-inserção, projetos "CEI+", destinados a desempregados, sem subsídio de desemprego ou em situação de procura de 1.º emprego), verificamos que sofreu **um acréscimo de aprox. (+) 37 mil euros** resultante do incremento autárquico destes projetos.

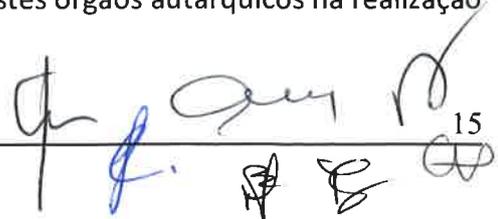
As **outras despesas correntes** (Taxas de Gestão de Resíduos e de Recursos Hídricos (TGR e TRH), IVA a pagar, restituições, serviços bancários e outras despesas) **atingiram um montante global de cerca de 190 mil euros sem grande variação em relação ano anterior (decrécimo de aprox. (-) 3 mil euros).**

**Os juros e outros encargos**, embora com um peso pouco significativo nas despesas correntes da autarquia (16 mil euros), tiveram uma **diminuição de cerca de (-) 2,5 mil euros.**

### **3.3 Atividades relevantes – ações, iniciativas e participação municipal**

Neste ano económico de 2022 o Município de Portel continuou a apoiar e desenvolver em diferentes áreas (educação, cultura, desporto, tempos livres, saúde, ação social, saneamento e abastecimento de água, desenvolvimento económico, proteção civil, etc...) atividades, iniciativas e ações correntes, que se revestiram de grande importância para o desenvolvimento económico e social do concelho e para a melhoria e qualidade de vida dos nossos munícipes, e das quais, entre outras, destacamos:

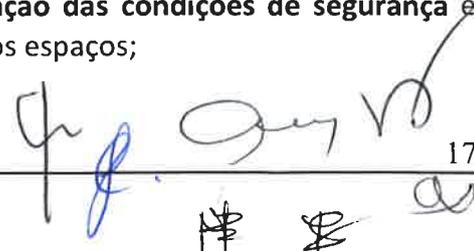
- **Continuou-se a assumir e a cumprir as transferências financeiras mensais para as Juntas de Freguesia do concelho**, em conformidade com o previsto nos Contratos Interadministrativos de delegação de competências, e, sempre que necessário, colaborando e apoiando estes órgãos autárquicos na realização de obras e iniciativas de natureza diversa;



15

- **O Município**, através dos seus serviços veterinários e em colaboração com a “Cãofraria XCED” e a ARPA- Associação pela Redução Populacional e Abandono de Cães e Gatos, **promoveu uma nova Campanha CED de Esterilização Gratuita de Felinos (Gatos)**, continuando assim a autarquia a sua políticas de bem-estar e proteção animal;
- **O Município**, no âmbito do projeto “**Deteção e Combate à Espécie Exótica Invasora Vespa Velutina**” da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC), **adquiriu e colocou armadilhas entomológicas seletivas para deteção e captura de espécimes da Vespa Velutina**. Esta ação tem como objetivos a vigilância e controlo desta vespa em território nacional, com vista à segurança dos cidadãos, proteção da atividade agrícola e apícola, bem como a minimização dos impactos sobre a Biodiversidade, em particular nas espécies de abelhas e de vespas nativas e nas populações de outros insetos polinizadores;
- Em colaboração com a AMCAL – Associação de Municípios do Alentejo Central, **a autarquia implementou o Sistema de Recolha Seletiva Porta-a-Porta no concelho**. O projeto “Separar sem Parar” envolveu a distribuição de cerca de 12 mil contentores por domicílio/família e por serviços/estabelecimentos. A recolha efetua-se em veículos municipais em dias e horários a definidos e tem como objetivo aumentar a recolha seletiva de resíduos em detrimento da quantidade recolhida de resíduos indiferenciados. Em sessão pública, que decorreu no Auditório da Biblioteca de Cuba, foram apresentados **os resultados iniciais desta operação os quais são bastante positivos no nosso concelho, evidenciando claramente um aumento da recolha seletiva de resíduos (Embalagens, Vidro e Papel/Cartão) em detrimento da quantidade recolhida de resíduos indiferenciados;**
- **A continuidade da oferta gratuita dos manuais escolares e cadernos de atividades a todos os alunos residentes no concelho** (do 1.º ao 9.º ano de escolaridade), bem como **um subsídio a todos os alunos do ensino secundário do concelho (do 10.º ao 12.º ano)**, cujo valor corresponde à **comparticipação total dos manuais escolares utilizados por estes estudantes**. No global esta medida, de grande importância social para as famílias, abrange cerca de 500 alunos;
- **Atribuição de apoio financeiro a todos os alunos que frequentam cursos e estabelecimentos de ensino superior** e sejam residentes no concelho, em conformidade com o regulamento em vigo, o qual este ano letivo de 2021-2022 atinge o montante de 700 euros por aluno;
- **Continuou-se a assegurar o pagamento integral e a participação total dos passes escolares a todos os alunos do concelho (do 10.º ao 12.º ano) que frequentam o ensino secundário**. Uma medida importante de apoio às famílias, que comporta uma verba significativa. Neste âmbito, deu-se também **continuidade à participação em 60% do custo dos passes sociais regulares a todos os utentes do concelho de Portel**, que são titulares de passe social normal e que usufruem diariamente dos serviços de transportes públicos rodoviário. **Fazemos notar que o Programa de Apoio à Redução Tarifária (PART) só financia uma parte desta participação pelo que cerca de 50% dos valores são financiados pelo orçamento municipal;**
- **Assegura os transportes escolares e a participação financeira integral desses transportes, a todos os alunos do concelho** que dele necessitem e que tenham enquadramento legal, nomeadamente **alunos do 1.º ao 3.º ciclo, do ensino secundário (regular e profissional) e crianças do pré escolar residentes em montes e freguesias sem transportes públicos**. Esta é uma área de grande importância e que o município tem assegurado ano após ano, permitindo que estejam garantidas as condições para que todos alunos, independentemente do local onde residam, possam ter o acesso e a igualdade de oportunidades para realizarem e prosseguir do melhor modo os seus estudos;
- **Reuniu o Conselho Municipal de Educação (CME)**, órgão que tem como objetivo analisar e acompanhar o funcionamento do sistema educativo e **cujo trabalhos tiveram em vista a apreciação e parecer sobre o Plano de Transportes Escolares** e ainda outros assuntos relacionados com a abertura do ano letivo e dos vários projetos educativos de iniciativa quer do AEP quer da Câmara Municipal;

- **Continuou a garantir os transportes escolares, as atividades de enriquecimento curricular, o prolongamento de horários,** as atividades de apoio à família, da dinamização de atividades físicas e de música nos jardins-de-infância, do fornecimento de refeições, do funcionamento de bibliotecas escolares e do programa de distribuição de Fruta Escolar às crianças do pré-escolar e do 1.º ciclo;
- **Com a colaboração da autarquia, o Departamento de Matemática e Ciências Experimentais do Agrupamento de Escolas de Portel e no âmbito do Concurso Canguru Matemático 2021, assinalou-se o Dia Internacional da Matemática, com a atribuição de prémios aos alunos participantes do 2.º e 3.º ciclos.** No Auditório Municipal de Portel decorreu uma exposição alusiva aquela temática;
- **Deu-se continuidade ao Programa Municipal de Ocupação Temporária de Jovens,** destinado a jovens do concelho de Portel, entre os 18 e os 25 anos, desempregados ou à procura do primeiro emprego, os quais têm vindo a colaborar e a exercer atividades socialmente úteis em todas as freguesias do concelho;
- **Deu-se continuidade ao Programa de Estágios Profissionais na Administração Local (PEPAL),** envolvendo jovens recém-licenciados, permitindo-lhes adquirir experiência prática em contexto real de trabalho;
- **Continuou a proporcionar, em todas as freguesias do concelho, as diversas atividades presenciais da Escola Municipal de Dança, de Teatro, da Universidade Sénior, de Ginástica e Hidroginástica, de Natação, de Aulas de Música, de Pilates Clínico, etc.. bem como a possibilidade de frequência da Biblioteca Municipal;**
- **Continuou a garantir o funcionamento dos ginásios de Portel e de Monte do Trigo bem como as atividades na Piscina Municipal Coberta;**
- **Continuidade das atividades** de ensino experimental, de educação ambiental e para a saúde, previstas no projeto de combate ao insucesso escolar, na unidade móvel equipada para o efeito, “**CREMILDE – Conhecimento sobre Rodas**”, assumindo o Município todos os custos associados, incluindo a equipa técnica do projeto;
- **A disponibilização de estágios escolares e universitários, de formação em contexto de trabalho e de atividades de práticas simuladas,** a alunos de cursos ministrados quer no Agrupamento de Escolas de Portel quer em outros estabelecimentos escolares do ensino secundário, profissional e superior;
- **Programa “Férias em Movimento” implementado, no período de férias escolares,** em colaboração com a Fundação Dias de Carvalho e o Centro Paroquial de S. Julião de Monte do Trigo. Neste programa, destinado a crianças entre os 4 e os 13 anos, foram desenvolvidas diversas atividades como clubes de pintura, dança, música, ambiente e cinema, atividades desportivas, idas à Praia Fluvial de Amieira e de Alqueva,...;
- **Garantiu-se, durante o período de Verão e de férias escolares, transportes coletivos municipais para apoio às Atividades de Tempos Livres e Férias Desportivas.** As várias entidades, públicas e privadas, de todas as freguesias do concelho nas quais decorreram ATL’s, contaram diariamente com este importante apoio do Município para o transporte das suas crianças nas diversas atividades programadas, tais como, visitas de estudo, idas às praias ou passeios educativos;
- **Concretização,** no Centro Escolar de Portel e nas restantes escolas do concelho, do **programa Color ADD, destinado a alunos do 2.º e 3.º ano de escolaridade.** Este projeto, financiado pelo Município, tem como objetivo promover e potenciar a integração social dos daltónicos e prevenir o “bullying” e a baixa autoestima dos alunos daltónicos. No final de cada sessão foram oferecidos aos alunos “Kit’s” Color ADD, constituídos por saco mochila, lápis de cor e caderno de apontamentos;
- **O Município, enquanto entidade responsável pelos espaços de jogo e recreio existentes nas escolas do concelho, efetuou,** através da empresa acreditada Laboratório Industrial de Qualidade (LIQ), a respetiva inspeção anual atendendo à obrigação de verificação e manutenção das condições de segurança e operacionalidade dos diversos equipamentos instalados nos referidos espaços;



17

- **Dinamização da Biblioteca Municipal** com atividades de grande interesse e de excelente qualidade, as quais envolveram público de todas as idades (crianças, pais, avós, encarregados de educação, professores...), com o objetivo de estimular e incentivar o gosto pela leitura e do qual destacamos:
  - **no âmbito do projeto “Ler e Crescer em Família”** da Rede Intermunicipal de Bibliotecas do Alentejo Central (RIBAC), as ações de formação e workshops “Cidadãos Online”, “Youtube e a Influência nos Adolescentes”, “Videojogos - Perigos e Oportunidades”, “Segurança na Internet”, “Competências Básicas em Tecnologias da Informação”, “Jogos de Tabuleiro”, “Risoterapia”;
  - **a Sessão de Contos Cantados**, pelo cantor/narrador Carlos Marques e que teve lugar no Parque da Matriz;
  - **as atividades do projeto “Era uma Vez... a Voz do Corpo”**, dinamizado em conjunto **pela Biblioteca e pela Escola de Artes Municipal e dirigido aos alunos do pré-escolar**. Este projeto é composto por atividades mensais e tem por objetivos associar os contos clássicos/histórias tradicionais, à dança, à música e à expressão corporal;
  - **no âmbito do Programa da Rede Intermunicipal de Bibliotecas do Alentejo Central (RIBAC)**, a Biblioteca Municipal de Portel **passou a integrar a Comunidade de Leitores Online do Alentejo Central, CL@C**, e que consiste na dinamização de sessões de leitura em formato online;
  - **o programa “Junho Mês da Criança”**, com diversas sugestões de leitura adaptadas às datas comemorativas, tal como o “Dia da Mãe e o “Dia de Portugal;
  - **o assinalar do “Dia da Criança” com a atividade “Faz do Livro um Brinquedo”** que levou os livros infantis da Biblioteca ao Parque Infantil da Horta da Matriz, no qual, no baloiço, no escorrega, no cesto e na ponte de madeira, decorreram sessões de leitura;
  - **o encerramento da atividade “Era Uma Vez... a voz do corpo”, que decorreu no Auditório**, com animação teatral sobre os contos clássicos, envolvendo todos os alunos do ensino pré-escolar do concelho (público e privado);
  - **a comemoração do 9.º Aniversário da Biblioteca Municipal de Portel**, neste dia aberta ao público ininterruptamente das 10h às 24h, com serviços de consulta e empréstimo, visualização de filmes, acesso à internet e demais atividades para miúdos e graúdos (“Hora do Conto”, “Andam os Livros Baralhados”, ...). Durante este período foi oferecido aos visitantes, café, bolinhos tradicionais, sumos e licores;
  - **a atividade “Uma noite na Biblioteca”**, destinada a crianças dos 4 aos 10 anos, que contou com o apoio da Equipa da Fundação Dias de Carvalho, e que incluiu os “Contos ao Serão”, dinamizados pela contadora de histórias Bru Junça, a atividade de “Caça ao Tesouro pelos Piratas Bons da Bandeira Azul” e uma “Color Party” para aqueles a quem o João Pestana ainda não atentava, e, finalmente, uma noite descansada;
  - **a comemoração do “Dia dos Avós”**, que leram para os seus netos e ouviram os netos a lerem;
  - **as sessões de Jogos de Tabuleiro**, jogos extremamente interessantes, pedagógicos e divertidos, as quais tiveram lugar na Praia Fluvial de Alqueva, na Praia Fluvial de Amieira e no Parque da Matriz em Portel;
  - **a apresentação do livro “A FAMÍLIA REAL” da jovem escritora Nádía Pimenta**, com fortes raízes no concelho. Esta obra, que é já o 3.º romance escrito pela autora, é uma narrativa que atravessa mais de um século, explorando o peso das origens, da fé e da humildade, e fazendo-nos repensar o caminho das relações humanas. Entre traições e mentiras, amores proibidos e paixões intensas, em nome do sangue e do amor, a família vem sempre em primeiro lugar;
  - **o assinalar do “Dia da Implantação da República”** com a presença dos livros e testemunhos históricos sobre o tema, e que teve lugar na Praça da República em Portel;
  - **a “Semana da Literacia Financeira”** com a abordagem e divulgação de livros nesta área de conhecimento;
  - **a sessão “Vai de Centro ao Centro”** um convívio “em roda” com contos, cantigas e memórias criando, a partir de um repertório tradicional oral, os imaginários comuns de outrora e que serviram de pretexto para a partilha das expressões do imaterial ainda ativas na memória dos presentes. Esta atividade contou com a participação dos artistas e animadores Celina Piedade, Ana Santos e Cristina Taquelim;

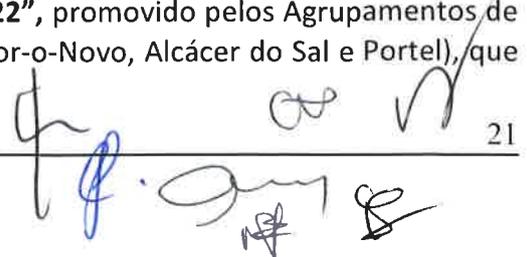
- o encontro intergeracional no âmbito da celebração do “Dia Internacional do Idoso”;
- a Comemoração do “Dia dos Castelos”, que levou os meninos da Fundação Dias de Carvalho aos pés da Estátua de D. Nuno Álvares Pereira e os transportou para uma viagem imaginária pela história da conquista do castelo de Portel;
- o “Serão de Halloween” e o “Serão de S. Martinho”, um convívio cultural intergeracional, em redor da castanha assada, mas repleto de poesia, música, dança, conversas e muita diversão;
- o “Serão Natalício”, um serão intergeracional de excelência passado na companhia de muitos e bons representantes da nossa comunidade, com poesia, contos, dança, canções de Natal e ainda sugestões para prendas, decorações e gastronomia ajustada a esta época natalícia;
- a apresentação do livro de Natália Nunes, “A Virgem, Os Santos e o Santo Lenho - Exorcismos e Milagres”, o qual despertou o interesse o público em participar e perceber a estrutura e linguagem que permitiram a edição sobre o edificado religioso do concelho de Portel, o seu património arquitetónico, onde se destacam as diversas ermidas e igrejas sob a invocação da Virgem ou de algum santos, assim como os mistérios das mais variadas religiões e cultos pagãos que, certamente, se praticaram na região de Portel e que foram alvo de uma evangelização e cristianização, com especial enfoque na Igreja de Vera Cruz. A sessão, esclarecedora e enriquecedora para o público que marcou presença, evidenciou ainda a obra de Patalim, que tão nobremente valoriza a vila de Portel.
- o programa “Festa com Livros”, com o objetivo de estimular e incentivar o gosto pela leitura e do qual destacamos:
  - a 5.ª Edição Concurso Concelhio de Leitura “Ler Portel” e a respetiva entrega de prémios, evento que envolveu toda a comunidade escolar;
  - a Sessão de Teatro Infantil, “O Espantalho Triste”, que decorreu no Auditório Municipal e foi dirigido a todas as crianças do concelho de Educação Pré-Escolar e de 1º ciclo de escolaridade;
  - a “Caminhada Pela Sua Saúde” que assinalou o Dia Mundial da Atividade Física;
  - a apresentação em vídeo da peça “O Capuchinho Vermelho e a Paz” que comemorou o Dia Internacional do Livro Infantil;
  - a atividade Desafio Poético: “Poesia rima com Magia”, nas quais as crianças participaram com criações poéticas consideradas de excelente qualidade. Em todos os poemas concorrentes foi regra obrigatória fazer referência a 5 palavras mágicas;
  - a disponibilização da aplicação “Ler + Juntos de Férias”, da Playstore que integra desafios de leitura, de jogos e de ganhar prémios, em associação com o PNL 2027 e a DGLAB;
  - a exposição “Jogos do Mundo”, numa parceria entre a Biblioteca Municipal e o Grupo de Professores de Matemática do Agrupamento de Escolas de Portel, e que deu a oportunidade de conhecer e jogar diversificados jogos de tabuleiro utilizados a nível mundial;
  - o atelier de leitura “Criação de uma Banda Desenhada”, bem como diversas atividades e iniciativas que assinalaram o “Dia Mundial do Livro”, o “Dia do Estudante” o “Dia Mundial da Água”, o “Dia Mundial da Árvore e da Poesia”, o “Dia do Pai”, o “Dia Internacional da Mulher”, o Dia Mundial do Beijo e do Café”, o Dia Mundial da Saúde”;
- Continuidade na realização de exposições de vária natureza e índole artística:
  - no Auditório Municipal, nomeadamente, a exposição de Presépios, de Bela Filipe;
  - no Pavilhão Temático “A Bolota” a exposição, “Território de Alqueva: Da Transformação à Modernidade”, a qual reflete a transformação que a agricultura de regadio tem induzido na paisagem alentejana;
  - na Capela de Santo António a exposição “Sombras e Contrastes”, do artista alentejano Miguel Duarte, cuja paixão pela madeira fez desenvolver diversas técnicas com este material, que resultaram em trabalhos de baixo-relevo, as exposições de pintura “VANITAS”, de Inês Cannas, “Eu e Tu – Tu y Yo – Nós os 4, de Elisabete Barradas e “PRECIOSO”, de Barbara Walraven, artista de de nacionalidade holandesa,

cujo trabalho oscila entre a pintura, o desenho e a escultura, explorando as possibilidades das matérias menos previsíveis (sabão, cera, organza, plástico e vidro), quer como suportes, quer como matéria e as suas intervenções são frequentemente instalações efémeras, divagações sobre um tema, um espaço ou uma ideia;

- na Casa do Castelo a exposição de Presépios, de Manuel Carvalho, com um conjunto de obras construídos em “terra cota” barro vermelho da região e desenhos a tinta-da-china;
- **Sessões regulares de projeção de cinema no Auditório Municipal**, com a exibição dos filmes comerciais mais atuais no panorama cinematográfico nacional e **outros espetáculos de natureza artística** de que destacamos:
  - a edição especial de Páscoa do Festival Internacional de Música de Portel, que incluiu uma residência artística dos jovens músicos portugueses e estrangeiros da Orquestra da Costa Atlântica, bem como ensaios de orquestra e masterclasses de instrumento, culminando com a apresentação de um excelente Concerto Sinfónico;
  - a apresentação do livro “Quase tudo sobre as tuas emoções”, no âmbito do projeto intermunicipal Transforma - “Aprender a Incluir”. Este projeto literário, que promove a inclusão através do desenvolvimento da capacidade das crianças lidarem com as suas emoções, envolveu as crianças do concelho através da produção de diversos textos e que foram incluídos no livro;
  - as comemorações do “Dia Mundial do Teatro”, com a exibição da comédia teatral “Condenadas mas Pouco”;
  - as comemorações do “Dia Mundial da Dança”, com a exibição do espetáculo “Rascunhos” apresentado pelas alunas da Escola Municipal de Artes do Espetáculo de Portel e de Monte do Trigo incluindo dança clássica, dança contemporânea, Hip-Pop, Sevilhanas e dança de adultos/sénior;
  - os espetáculos “La Fuerza de la Danza” e “O Nosso Tempo” que assinalaram o encerramento do ano letivo da Escola Municipal de Artes do Espetáculo de Portel, com a apresentação das classes de Sevilhanas e de Ballet;
  - a apresentação de final de ano da Universidade Sénior com o espetáculo de Teatro Sénior “Congresso das Ervanários”, de Danças do Mundo e de Ballet Sénior;
  - O espetáculo de final de ano letivo da Escola Municipal de Artes do Espetáculo nas classes de violas, coros, percussão e de cavaquinhos;
  - o espetáculo de dança “O Pequeno Príncipe” que assinalou o encerramento do ano letivo da Escola Municipal de Dança de Monte do Trigo, com a apresentação das classes de Dança Contemporânea, de Sevilhanas e de Ballet;
  - os concertos de encerramento da Orquestra de Sopros e da Orquestra Sinfónica do Festival Internacional de Música de Portel;
  - A Sessão de Esclarecimento sobre “Arbitragem no Futebol” promovida pelo G.D. de Portel, e que se destinou aos jovens atletas da formação;
  - a apresentação do livro “As Aventuras de um Luso-Francês” do escritor portelense Manuel António Vida Baião, que conta a história de Emanuel, um Luso-Francês, conquistador, audacioso, inteligente e sedutor, partilhando-a com um bem humorado grupo de amigos alentejanos;
- **Foram assinados os dois contratos de comparticipação financeira, no âmbito do Programa PARES 3.0, entre o Instituto da Segurança Social e a Associação de Solidariedade Social de Amieira, bem como com o Centro Social de Idosos de Oriola**, os quais envolvem a construção de Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas nas respetivas freguesias. **A cerimónia de assinatura decorreu em Évora e contou com a presença da Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho**, o Presidente e a Vice-presidente da Câmara de Portel, bem como os Presidentes das Freguesias e membros diretivos das associações. O Município de Portel, no âmbito da significativa colaboração com estas IPSS's, potenciando as candidaturas e tornando possível a futura execução destas obras, garantiu formalmente

 20

- a comparticipação financeira dos valores não financiados (previstos inicialmente cerca de 350 mil euros) e que equivalem ao montante das contrapartidas da responsabilidade das associações nestes projetos;
- **O Auditório Municipal de Portel recebeu o Certificado de Credenciação da Rede Teatros e Cineteatros Portugueses.** A RTCP é formada atualmente por 81 equipamentos culturais a nível nacional, e pretende ser um instrumento estratégico para combater assimetrias regionais fomentando a coesão territorial no acesso à cultura e às artes em Portugal. O Auditório Municipal de Portel é uma referência na região não só pela sua programação mensal e anual, mas sobretudo pela integração dos diversos públicos, comunidade e agentes culturais;
  - **O Município de Portel aderiu ao projeto “Odisseia Nacional do Teatro Nacional D. Maria II”,** o qual tem em vista uma programação cultural que integra espetáculos, projetos de participação, atividades para o público escolar, eventos de pensamento e formação e ainda uma exposição. As atividades promovidas em parceria com o referido Teatro Nacional serão realizadas no Auditório Municipal de 6 a 11 de novembro de 2023;
  - **No âmbito do protocolo celebrado entre o Município de Portel e a Música Portuguesa a Gostar Dela Própria (MPAGDP), procedeu-se à recolha áudio e vídeo de diversos conteúdos do património humano do concelho.** Canções, rezas, resposos, benzeduras, ofícios, saber fazer, danças, músicas, histórias de vida, constroem um património imenso, valioso, e que agora, juntamente com a MPAGDP e a participação das nossas gentes através das riquezas dos seus saberes, queremos registar, preservar e deixar às gerações vindouras;
  - **A autarquia continuou a assumir em pleno a descentralização de competências na área da educação.** Este processo, em articulação com o Agrupamento de Escolas de Portel (AEP), tem decorrido com normalidade, garantindo-se o bom funcionamento dos vários aspetos escolares (logística, pessoal auxiliar, equipamentos administrativos e informáticos, refeitório, higiene e limpeza, etc.) que agora são da competência municipal. **De acordo com a monitorização e avaliação** da Direção Regional de Educação e da Direção do Agrupamento de Escolas de Portel **os resultados até agora alcançados são bastante positivos** e têm contribuído para uma maior eficácia e proximidade na resolução dos problemas que vão surgindo;
  - **O Município participou como orador no “workshop” de partilha de experiências sobre a transferência de competências na área da Educação,** promovido pela CIMAC. Nesta sessão a autarquia de Portel, apresentou o seu testemunho e experiência nesta área a todos os concelhos do distrito de Évora;
  - **A Biblioteca Escolar da EB 2,3 D. João de Portel, requalificada pela autarquia, recebeu a visita do Secretário de Estado da Educação, João Costa, e da Coordenadora Nacional da Rede de Bibliotecas Escolares, Manuela Pargana da Silva.** João Costa mostrou-se visivelmente satisfeito com a dinâmica apresentada pela escola, nomeadamente no processo de envolvimento entre alunos e professores para as várias práticas e atividades subjacentes aquele espaço, bem como ao evidente investimento que a Câmara Municipal de Portel realiza, no sentido de dar condições para que seja efetivamente criada uma forte ligação entre as atividades extra-curriculares e o seus conteúdos no contexto da biblioteca escolar. Um bom exemplo disso foi a pequena representação por parte de um grupo de alunos os quais, em jeito de receção, deram as boas vindas à comitiva, que contou, para além da Diretora do Agrupamento, dos professores coordenadores e do representante da Associação de Pais, com a presença do Executivo Municipal e do Presidente da Assembleia Municipal;
  - **O apoio e a colaboração da autarquia para com as associações, paróquias, grupos desportivos, grupos corais e outras coletividades e instituições do concelho** através de subsídios, transportes e outros apoios logísticos em diversas iniciativas. De algumas iniciativas realizadas é de destacar:
    - a realização da fase de apuramento regional do “TECOREE 2022”, promovido pelos Agrupamentos de Escuteiros da Região de Évora (Évora, Estremoz, Mora, Montemor-o-Novo, Alcácer do Sal e Portel), que



21

decorreu na Cerca de São Paulo e no qual os escuteiros puderam testar as suas capacidades, conhecimentos e habilidades, numa salutar competição escutista;

- o **"20.º Passeio BTT Trigo"**, uma já tradicional prova de bicicletas de montanha cujos percursos principais se desenvolvem pela Serra de Portel, em colaboração com o Clube BTT "Os Gasparinhos" de Monte do Trigo;
- o **1.º Torneio de Futebol Sub 14 "Portel Capital do Montado"**, que decorreu em Portel no Estádio Municipal D. Nuno Álvares Pereira, em colaboração com o Grupo Desportivo de Portel;
- o **2.º Encontro de Motards de Vera Cruz**, em colaboração com o Grupo de Motards "Santo Lenho" e da **4.ª Concentração do Motoclube do Concelho de Portel**, que este ano se realizou em Amieira;
- a **caminhada "Por Trilhos de São Pedro"**, em colaboração com o Clube BTT "Os Gasparinhos" de Monte do Trigo, um já tradicional encontro, cujo percurso se desenvolve desde Monte do Trigo, pela Serra de Portel, e terminando com um almoço convívio na Ermida de São Pedro;
- o **passeio / convívio de Motorizadas Antigas**, realizado pela Associação Cultural Recreativa e Desportiva de S. B. Do Outeiro;
- a **reunião dos colaboradores da Administração da Região Hidrográfica do Alentejo (ARH)**, a qual teve lugar no Centro de Interpretação da Natureza e do Montado (Ermida de São Pedro), e na visita que estes colaboradores fizeram ao concelho de Portel;
- o **encontro de autocaravanas e respetiva visita à vila de Portel** da Associação Nacional de Autocaravanismo (ANA);
- o **apoio logístico às Comissões de Festas**, tornando possível a realização das festividades tradicionais em todas as freguesias do concelho;
- a **organização da "Taça Amizade em Futebol de 11"**, que envolveu as equipas de futebol dos grupos desportivos de Monte do Trigo, de Oriola, de Portel e de Vera Cruz;
- os **passeios motorizados da Associação "Caga's Fumo" de Oriola e da Associação Cultural Recreativa e Desportiva de São Bartolomeu do Outeiro**;
- as **atividades comemorativas do 30.º aniversário do Agrupamento de Escuteiros 979 de Portel**, que decorreram no parque de Merendas das Taipas;
- os **torneios de Futsal do G.D. Monte do Trigo e nos torneios de FutVólei do G.D. Portel e de Penalties do Núcleo de Portel do S.C. de Portugal**, que decorreram no Parque da Matriz;
- o **Leilão de Pombos do Clube Columbófilo Padre Manuel Lima de Monte do Trigo**;
- a **Colheita de Sangue promovida pela Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Portel**, no Pavilhão Gimnodesportivo de Portel;
- a **corrida "Run Color & Party"**, em colaboração com Grupo Desportivo de Portel, a qual decorreu nas ruas da vila de Portel por ocasião do "Agosto em Festa";
- a **caminhada promovida pelo Agrupamento de Escolas de Portel (AEP) e que assinalou o "Dia Europeu do Desporto na Escola"**;
- a **edição do Corta Mato Escolar concelhio** promovido pelo Agrupamento de Escolas de Portel (AEP) e que decorreu em Portel nos terrenos do parque de feiras;
- as **comemorações do São Martinho com ofertas de castanhas**, em colaboração com o Agrupamento Vertical de Escolas de Portel e as Juntas de Freguesia, do concelho;
- as **festividades e convívios natalícios** promovidos pelas várias associações e instituições do concelho;
- O **Grupo Desportivo de Portel foi certificado pela Federação Portuguesa de Futebol (FPF) como Entidade Formadora na época 2020-2021**. A autarquia esteve presente na cerimónia de entrega dos respetivos certificados que contou com a presença do Presidente da FPF, Fernando Gomes;
- A **Liga Portuguesa Contra o Cancro em parceria com o Município de Portel e a Unidade de Saúde Familiar de Portel, realizou em Portel o rastreio ao Cancro da Mama, tendo a autarquia concedido apoio logístico na instalação da Unidade Móvel e no transporte dos utentes entre freguesias e o local de rastreio**;

- **Foram realizadas as iluminações de Natal nas principais ruas do centro histórico de Portel e, de acordo com a sua disponibilidade material e humana, a autarquia colaborou ainda nas iluminações natalícias das freguesias que o solicitaram;**
- **A autarquia comemorou, no Pavilhão Municipal Gimnodesportivo de Portel, o “Dia Mundial da Criança”, através de várias atividades culturais e lúdico-desportivas, e, para assinalar a data, ofereceu simbolicamente a todas as crianças do concelho uma lembrança;**
- **Realização do o evento cultural “Nos Serões dos Claustros”.** No magnífico cenário dos claustros da Cerca de São Paulo, subiram ao palco diversos registos artísticos, inovadores, alternativos, lúdicos, interativos e intergeracionais. A Música, o Teatro, a Dança, o Humor e o Petisco estiveram de mãos dadas e receberam os aplausos do público presente nestes serões culturais de primavera;
- **Realizaram-se “As Caminhadas da Primavera”, com partida do Parque da Matriz e passeio pelos vários percursos em torno de Portel, com o objetivo de desfrutar da natureza e fortalecer a saúde;**
- **Continua a garantir a continuidade do programa PORTEL 6M - CLDS 4G (Contratos Locais de Desenvolvimento Social de Portel)** cujo objetivo é promover a inclusão social de grupos populacionais que revelem maiores níveis de fragilidade social. Neste âmbito a equipa do projeto têm vindo a desenvolver e a realizar várias atividades que têm envolvido toda a comunidade local;
- **A autarquia colaborou com a excelente iniciativa de natal “Castelo Mágico”** levada a cabo pela Junta de Freguesia de Portel, e que a partir dos temas natalícios anima e decora os espaços exteriores do Castelo de Portel, dignificando assim este espaço e atraindo inúmeros visitantes;
- **O Município de Portel cedeu o transporte e colaborou logisticamente com as Juntas de Freguesia de Portel, de Santana e de Oriola, bem como com as coletividades e instituições participantes, nos diversos festejos de marchas populares realizadas nas diversas freguesias do concelho;**
- **Inserido no Festival de Caminhadas “TransAlentejo Walking Festival”, realizou-se o percurso pedestre “De Amieira a Alqueva com o Lago a seus Pés”.** Aliando o património histórico das emblemáticas aldeias ribeirinhas de Amieira e Alqueva, às maravilhosas paisagens alentejanas com toda a sua rica fauna e flora e ao exercício físico, este percurso de 17Km levou os muitos participantes a apreciarem o Grande Lago de uma perspetiva diferente, numa viagem no tempo, por estradas de pastores, carreiros estreitos e montes antigos, sempre com as margens do Grande Lago de Alqueva a seus Pés;
- **A Autarquia, através de cerca de 20 equipas do concelho, participou na 28.ª Festa da Malha, promovida pela CIMAC e que este ano se realizou em Aldeia da Luz, concelho de Mourão;**
- **Continuidade na assunção plena de competências na área da saúde,** cujas responsabilidades nos temos empenhado em cumprir, nomeadamente com os aspetos logísticos e operacionais de manutenção de veículos, de equipamentos não médicos, dos edifícios do centro de saúde e das extensões de saúde, bem como com as despesas com o pessoal assistente operacional;
- **No âmbito da descentralização de competências para as autarquias na área da saúde, o Município reuniu com a Administração Regional de Saúde do Alentejo para acompanhamento e monitorização do processo do novo quadro legislativo de competências.** Foram ainda abordadas as situações dos projetos de execução das novas Unidades de Saúde de Monte do Trigo e de Vera Cruz, com financiamentos aprovados, prevendo-se para o início de 2023 a abertura dos respetivos concursos públicos para a sua construção;
- **No âmbito da descentralização de competências na área da Saúde, a autarquia efetuou trabalhos de conservação e manutenção do edifício do Centro de Saúde em Portel;**
- **Continuou-se a colaboração com a Unidade de Saúde Familiar e a Unidade de Cuidados na Comunidade no processo de vacinação à população do concelho,** disponibilizando-se gratuitamente e caso necessitem, o transporte dos munícipes residentes nas freguesias para a sede do concelho. No âmbito da

descentralização de competências na área da Saúde, a **autarquia efetuou trabalhos de conservação e manutenção do edifício do Centro de Saúde em Portel;**

- **A Liga Portuguesa Contra o Cancro** em parceria com o Município de Portel, a Unidade de Saúde Familiar de Portel e a Santa Casa da Misericórdia de Portel **realizou no nosso concelho um rastreio do Cancro da Pele e Rastreio da Cavidade Oral**, as quais decorreram nas antigas instalações do Centro de Saúde de Portel;
- **Continuidade do programa de Orçamento Participativo Municipal (OPM)**, que permite aos munícipes, instituições ou associações do concelho, apresentarem as suas propostas, as suas ideias e projetos. Os projetos mais votados, e em conformidade com a disponibilidade orçamental, serão incluídos no orçamento municipal do ano seguinte;
- **Como medida solidária de apoio aos mais carenciados** e de correção das desigualdades sociais, a Câmara Municipal, no período da Páscoa e durante a época natalícia, **distribuiu um “Cabaz da Páscoa” e um “Cabaz de Natal”** a todos os beneficiários do cartão municipal do idoso, o qual é constituído essencialmente por géneros alimentícios. **Os cabazes foram adquiridos exclusivamente no comércio local de todo o concelho**, o qual se associou e colaborou com esta ação.
- **A autarquia continua a atribuir aos titulares do “Cartão do Idoso +MAIS” todos os benefícios previstos**, os quais têm o seu maior significado na comparticipação de medicamentos e no apoio financeiro para as “caianças” das suas habitações;
- Assinalando também a quadra do Natal **foram entregues prendas a todos os utentes das IPSS’s bem como às crianças** das creches, jardins de infância e das escolas do 1.º ciclo do concelho.
- **O Município de Portel passou a assumir as competências no domínio da Ação Social.** A sessão solene, que marcou o início deste processo de descentralização de competências, realizou-se na reunião extraordinária do Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Portel, contando com a presença do Sr. Diretor do Centro Distrital da Segurança Social de Évora, Dr. José Ramalho e a participação dos representantes das várias entidades e instituições do concelho ligadas ao sector social. Entre o Município de Portel e o Centro Distrital de Segurança Social de Évora, **foi assinada a Declaração de Compromisso, marcando desta forma um importante passo na ação social já existente no concelho.** Esta descentralização de competências no âmbito de ação social permitirá ainda uma maior proximidade à população e um conhecimento mais profundo da realidade do território, com maior rapidez e agilidade na resolução dos problemas sociais vividos pela população com maiores dificuldades económicas e sociais. Assim, a partir do próximo dia 1 de outubro, o concelho de Portel, através de protocolo realizado com a ADA – Associação de Desenvolvimento, Ação Social e Defesa do Ambiente, terá ao dispor dos seus munícipes o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), bem como o acompanhamento dos contratos de inserção dos beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI). **A equipa técnica, que já iniciou a respetiva formação profissional para o efeito, visa apoiar pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social.** Os objetivos do SAAS são: informar, aconselhar e encaminhar para resposta, serviços ou prestações sociais; apoiar em situações de vulnerabilidade social; prevenir situações de pobreza e de exclusão social; contribuir para aquisição e/ou fortalecimento de competências das pessoas e famílias; assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção social; mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional;
- **No contexto da descentralização de competências no domínio da Ação Social, a autarquia reuniu com o Diretor do Centro Distrital da Segurança Social de Évora, Dr. José Ramalho, e respetiva equipa técnica de forma a monitorizar e acompanhar este processo.** Foram ainda visitadas algumas IPSS’s do concelho tendo-se analisado o trabalho realizado por cada uma delas, bem como os seus problemas e anseios, salientando-se também a relação próxima e permanente por parte da autarquia, com todas as Instituições de Solidariedade Social do concelho;

- **Manteve-se o apoio aos Bombeiros Voluntários de Portel** destacando-se ainda o **financiamento** por parte do município, da EIP - Equipa de Intervenção Permanente, a qual conta **com 5 bombeiros em regime de permanência**;
- **A autarquia cedeu gratuitamente e colaborou no transporte de Bombeiros do Distrito de Évora** (Grupo de Reforço de Combate a Incêndios Florestais), **que renderam a equipa mobilizada para o combate ao incêndio de Ourém** e na qual estava integrada uma equipa dos Bombeiros Voluntários de Portel. Foi um pequeno contributo para apoiar aqueles que todos os dias e a toda a hora dão o melhor de si, sempre em prol do próximo;
- **Foi assinado o protocolo entre o Município e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Portel, o qual permite a constituição da 2.ª Equipa de Intervenção Permanente (EIP).** O presente protocolo permitirá mais uma resposta de emergência, somando mais 5 efetivos permanentemente, colmatando assim uma necessidade identificada pelo Comando e Direção dos Bombeiros Voluntários de Portel. A criação tem por base um esforço financeiro e colaboração permanentes por parte da autarquia, a qual tem contribuindo significativamente para uma melhor operacionalização dos nossos bombeiros e para a prestação de um serviço de socorro de qualidade às nossas populações. Com o funcionamento destas duas equipas (num total de 10 bombeiros efetivos), o Município assegura o seu financiamento, contribuindo anualmente com 50% da verba, num montante a rondar os 76 mil euros;
- A autarquia assegurou o **funcionamento da equipa de Sapadores Municipais**;
- **Procedeu-se à abertura da época balnear nas praias fluviais de Alqueva e de Amieira, nas quais foram hasteadas a Bandeira Azul e a Bandeira Praia Acessível**, galardões atribuídos a estas praias em 2022 e que as distinguem positivamente na área ambiental e de acessibilidades, enaltecendo também o esforço da autarquia na promoção para as melhores condições ambientais nas suas praias;
- **A Praia Fluvial de Alqueva foi distinguida com o 2.º lugar referente ao prémio “Praia + Acessível 2022”.** Este galardão, atribuído por um Júri Nacional (Instituto Nacional para a Reabilitação, Agência Portuguesa do Ambiente, Turismo de Portugal, Direção-Geral da Autoridade Marítima/Instituto de Socorros a Náufragos, Associação Bandeira Azul da Europa e a empresa IACCESS, entidade patrocinadora do prémio) distingue as zonas balneares que evidenciem as melhores práticas, quer ao nível da qualidade das condições de acessibilidade e apoios disponibilizados às pessoas com mobilidade condicionada e seus acompanhantes, quer ao nível das soluções inovadoras adotadas, para prevenir a discriminação destes cidadãos e aumentar o seu grau de satisfação, com as condições de usufruto ali proporcionadas;
- **A autarquia foi distinguida com uma Menção Honrosa no prémio “Município + Azul”,** atribuído pela Associação Bandeira Azul da Europa e pela Agência Portuguesa do Ambiente. Este prémio reconhece o Município de Portel pelo seu excelente desempenho nas atividades de educação ambiental no âmbito das Praias Fluviais do concelho;
- **Na Praia Fluvial de Alqueva teve lugar a primeira “Sup Trip” para pessoas com mobilidade reduzida,** a qual contou com organização da Entre Rodas, a Stand Up Friend Paddle Adaptado e o apoio e colaboração do Município de Portel. Depois da aposta clara da autarquia em dotar as suas praias com condições e acessibilidades para todos, torna-se cada vez mais evidente que a inclusão não é uma opção, mas uma certeza de futuro. O Stand Up Paddle é hoje uma prática desportiva que conta cada vez mais, com mais adeptos e encontra nas praias de Alqueva e Amieira as condições necessárias para quem quer iniciar e praticar a modalidade;
- **No âmbito do Programa Bandeira Azul, a autarquia desenvolveu, nas praias fluviais do concelho, diversas atividades de ciência viva e de educação ambiental,** as quais pretendem consciencializar a importância da biodiversidade e do meio ambiente, visando a adoção de comportamentos ativos e sustentáveis e valorizando o património natural local, e das quais destacamos:
  - **A Campanha de Sensibilização e Informação de forma a sensibilizar a comunidade em geral e os utilizadores da praia para uma correta gestão dos resíduos de proteção individual e a não poluição dos**

espaços públicos bem como para a importância de preservação do Meio Ambiente e a correta separação e reciclagem;

- **As Ações de Limpeza dinamizadas pelo Agrupamento de Escuteiros 979 de Portel**, através da realização de jogos de forma a sensibilizar e informar os utentes da praia, sobre a cada vez mais premente necessidade de preservação ambiental. Mais do que a recolha do lixo foi importante a sensibilização para a tipologia dos resíduos descartados;

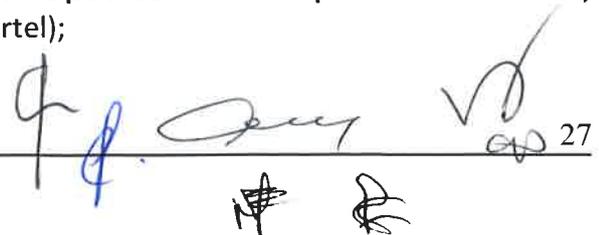
- **As atividades promovidas pela autarquia através da Biblioteca Municipal**, nomeadamente “Histórias ao Sul em Praias de Bandeira Azul”, apresentando as histórias infantis "Jaime e as Bolotas" de Inês Vilpi e Tim Bowley, integrada no ecossistema de montado, e "Azul, Blue, Bleu", com texto de Eugénio Roda e ilustrações artísticas de Gémeo Luís;

- **O passeio pedestre “Pelos Caminhos de Alqueva”**, que percorreu um dos canais construídos no concelho de Portel no âmbito do Projeto da Barragem de Alqueva. Este passeio contou com a colaboração da EDIA - Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva, S.A. nomeadamente na exploração e conhecimento da biodiversidade da paisagem, assim como o trabalho daquela entidade no âmbito da conservação das espécies da fauna e flora nestas paisagens de grande beleza natural, destacando a importância deste trabalho para a sustentabilidade do ecossistema do montado;

- **A Praia Fluvial de Alqueva recebeu mais um evento de “Stand Up Paddle”**, uma atividade náutica inclusiva e para todos, organizada pela Câmara Municipal de Portel com a colaboração e participação da “EntreRodas” e da “Stand up Friend Paddle”. Criadas que estão as condições de acessibilidades em ambas as praias do concelho (Alqueva e Amieira) para que qualquer pessoa com mobilidade reduzida possa aceder a todas as infraestruturas existentes com a máxima liberdade, a iniciativa decorreu sempre em segurança, com muita animação e na qual todos os participantes puderam desfrutar das condições da Praia Fluvial de Alqueva e da maravilhosa paisagem do Grande Lago de Alqueva;
- **Continuam, através dos serviços municipais, a elaboração dos processos de revisão do PDM - Plano Diretor Municipal**, tendo a CCCR-Alentejo promovido a realização da 1.ª Reunião Plenária da Comissão Consultiva. **Prosseguem também os processo de elaboração da Estratégia Local de Habitação (ELH)**, na qual serão definidas as soluções habitacionais prioritárias para o concelho, bem como **os projetos relativos à criação e delimitação das ARU's - Áreas de Reabilitação Urbana** para as freguesias de Amieira, Alqueva, Oriola, Santana e S. B. Do Outeiro;
- Depois de um interregno de 2 anos, decorreram, com grande participação de toda a população do nosso concelho **as comemorações do 48.º aniversário da Revolução do 25 de Abril**, que se iniciou com a Banda da Filarmónica Municipal de Portel, o espetáculo pirotécnico a partir do castelo de Portel, e que culminou com a tradicional festa/convívio popular na Cerca de São Paulo. **A autarquia ofereceu fogo de artifício a todas as freguesias do concelho** e colaborou ainda logisticamente, com as Juntas de Freguesia que o solicitaram, na realização dos seus eventos locais de comemoração do 25 de Abril;
- Integrado nas Comemorações do 25 de Abril, foi patente ao público no Auditório Municipal, **a Exposição “Adriano Correia de Oliveira – 80 Anos”**, que assinalaram os 80 anos do nascimento de um dos autores maiores da canção de intervenção, destacando-se na interpretação e composição de várias obras que marcam até hoje o cancionário de Abril. Também no Auditório, e no âmbito destas comemorações, foi exibido o filme português “Salgueiro Maia – O Implicado”, que nos conta a História dos grandes momentos vividos em Abril de 74 por este militar exemplar;
- Com a colaboração da autarquia, decorreu em Portel, nos campos de minigolfe do Parque do Rossio **mais uma prova a contar para o campeonato nacional de clubes de Minigolfe**, organizado pela Federação Portuguesa daquela modalidade;
- Com uma organização conjunta da ADA, da Câmara Municipal de Portel e das Federações Portuguesa e Europeia de Minigolfe, **decorreu em Portel, nos campos de minigolfe do Parque do Rossio a fase final da Liga dos Campeões Europeus de Minigolfe**, e onde estiveram presentes os oito melhores clubes da

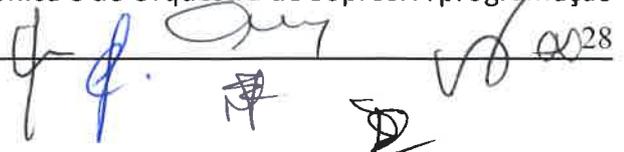
Europa quer no setor feminino quer no masculino, oriundos de Suíça, Áustria, Suécia, Alemanha, Itália, Finlândia e Portugal;

- **O Município de Portel através dos serviços de Proteção Civil, aderiu ao exercício nacional “A Terra Treme”,** promovido anualmente pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), em colaboração com diversas entidades públicas e privadas com especial adesão por parte das Escolas do concelho;
- **Manteve-se o transporte público dos munícipes** de Alqueva e Amieira para Portel, bem como de S. Bartolomeu do Outeiro e Oriola para a sede do concelho;
- **Continuou-se com um diálogo aberto com os trabalhadores da autarquia** e os seus representantes sindicais com vista a melhorar as suas condições de trabalho;
- A autarquia **reuniu com as diversas entidades associativas** tomando conhecimento das suas necessidades e dos seus projetos futuros.
- **Na sequência do Concurso Público Internacional** levado a cabo pela CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, enquanto Autoridade de Transportes, **foi celebrado o Contrato para a Exploração do Serviço Público de Transporte de Passageiros do Alentejo Central que iniciou a respetiva operação a partir do dia 1 de setembro.** Este novo serviço designado por TPAC – Serviço Público de Transporte de Passageiros do Alentejo Central, contará com uma modernização generalizada na frota e um reforço de oferta correspondente a diversas necessidades identificadas pelos Municípios. Importa ainda esclarecer que os horários da rede base da concessão correspondem, genericamente, aos atuais de forma a não causar quaisquer necessidades de adaptação dos utilizadores;
- **O Município continuou a participar e a colaborar, com a Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC), sobre as questões relacionadas com projetos intermunicipais** e dos quais destacamos, entre outros, a contratualização do Serviço Público de Transportes de Passageiros para o distrito de Évora, o projeto de Estratégia de Eficiência Energética, a Grande Rota do Montado, a Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial a adotar para 2020-2030, a candidatura de Évora a Capital Europeia da Cultura 2027;
- **Continuidade da colaboração com a DECO,** através do Gabinete de Apoio ao Consumidor e com o **Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP),** na implementação de medidas de contratos de emprego inserção e no funcionamento do Gabinete de Inserção Profissional (GIP);
- **O Município continua a garantir o funcionamento,** na loja do munícipe junto ao Auditório Municipal, do **“Espaço Cidadão” de Portel.** Este projeto, implementado em parceria com a Agência para a Modernização Administrativa (AMA) constitui-se como um ponto de atendimento que reúne serviços públicos de diferentes entidades num único balcão;
- **Foi acordado com a Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo (ADRAL) uma prestação de serviços com o objetivo de apoiar o tecido empresarial.** Os serviços prestados visam o apoio à promoção e desenvolvimento económico, a promoção e realização de atendimentos mensais aos empresários e empreendedores do concelho, a elaboração de candidaturas aos vários sistemas de incentivos empresariais, a promoção do envio de informação/divulgação sobre apoios e incentivos/eventos empresariais, a receção e acompanhamento de potenciais investidores no concelho;
- **A continuidade da participação do Município,** quer através do seu Presidente, da Vereação, ou dos técnicos municipais, **em diversas reuniões, fóruns e ações de formação** onde foram debatidas, discutidas e esclarecidas diversas áreas de intervenção relacionadas com as diferentes atividades e competências das autarquias locais;
- **Disponibilização de toda a informação das atividades municipais de interesse para a comunidade,** através site do Município e das redes sociais (Notícias de Portel);



27

- O Município, através de protocolo celebrado com a Direção Regional de Cultura do Alentejo e a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, prestou apoio logístico (estadia e alimentação) a estagiária de mestrado da referida Faculdade, a qual realizou trabalhos de levantamento e classificação dos vestígios megalíticos no concelho de Portel;
- Com a colaboração da autarquia decorreu na Ermida de São Pedro uma Sessão de Trabalho sobre “Turismo Voluntário – Património Cultural” promovida pela Turismo de Portugal, Spira - Revitalização Patrimonial, Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Câmara Municipal de Portel. Neste contexto teve início um Campo de Voluntariado em Património Cultural na Ermida de S. Brás em Portel (Ermida do Cemitério), no âmbito do projeto Rota do Fresco / Spira, em parceria com o European Heritage Volunteers e o Município de Portel, e cujo objetivo será a conservação e restauro da pintura mural a fresco existente na referida capela. Os cerca de 20 voluntários que desempenharão este trabalho ficarão alojados nas instalações da Ermida de São Pedro;
- No âmbito do Programa de Empreendedorismo e Inovação do Mar e Recursos Hídricos (“Alentejo Azul”), promovido pela SinesTecnopolo e pela Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo (ADRAL) e do qual a autarquia é parceiro, decorreu em Portel o Bootcamp Regional de Empreendedorismo. Neste evento os jovens participantes desenvolveram diversas atividades que irão permitir a quem tenha uma ideia de negócio na área da economia azul (Mar e Recursos Hídricos), potencializar a sua ideia e aprofundar os seus conhecimentos na área do desenvolvimento económico. Foram atribuídos prémios às ideias de negócio vencedoras;
- No contexto da candidatura “RDC\_LA2020 - Rotas e Desenvolvimento Cultural (Programa Interreg VA), foi lançado pela Associação Transfronteiriça de Municípios do Lago Alqueva (ATLA), à qual o Município de Portel preside, um Áudio Guia, denominado “Lago Alqueva” destinado às aldeias ribeirinhas de Alqueva. Esta aplicação, com o objetivo de “comunicar de forma inteligente” o nosso território, pode ser descarregada para sistemas Android ou iOS, no Play Store ou no App Store e permite a navegação em mapa do território de Alqueva, com acesso a áudios (em Português e Espanhol), fotos e textos de caracterização das aldeias ribeirinhas em torno da albufeira de Alqueva. O intuito principal desta “app” é a referenciação de locais de interesse a visitar na região e o áudio-guia possui ainda a funcionalidade de se poder conectar, via Spotify ao automóvel, permitindo ouvir os áudios de caracterização das diferentes aldeias ribeirinhas, enquanto percorre o território de Alqueva;
- No âmbito da estratégia PROVERE “+Alqueva” promovida pela ATLA, decorreram no Auditório Municipal de Portel duas sessões de trabalho para analisar e concluir o Plano de Marketing e o Guia de Apoio ao Investidor e do Plano de Ação para os próximos anos, tendo em vista promover de forma integrada o desenvolvimento sócio-económico do território abrangido pelo lago Alqueva, valorizando e potenciando as novas oportunidades geradas a partir do recurso “Água”, disponibilizada pelo maior lago artificial da Europa;
- Organizado pela Associação Transfronteiriça de Municípios do Lago Alqueva (ATLA), o Município de Portel recebeu a visita de representantes de entidades públicas de vários países da América do Sul os quais partilham entre si o Lago Titicaca, localizado naquele continente. Esta visita teve como objetivo apresentar aos representantes de entidades públicas da Bolívia, do Brasil e do Perú, as experiências hispano-portuguesas de cooperação transfronteiriça e de governança local em bacias hidrográficas internacionais. Neste âmbito foi realizado no Auditório Municipal de Portel um Seminário Euro-Latino-Americano, sob o tema “Dimensão Transfronteiriça e Usos Múltiplos de Alqueva”, no qual foram abordadas as experiências, as boas práticas e os constrangimentos relacionados com o Lago Alqueva principalmente nas áreas da agricultura, do turismo, e da produção de energia hidroelétrica e solar. Foi ainda assinado entre a ATLA, a Autoridade Binacional do Lago Titicaca (ALT) e a Mancomunidad Intermunicipal del Titicaca, uma “Carta de Intenções para a Cooperação”;
- Realização do “Festival Internacional de Música de Portel” que incluiu um estágio na Vila de Portel para jovens músicos, professores e maestros de Orquestra Sinfónica e de Orquestra de Sopros. A programação



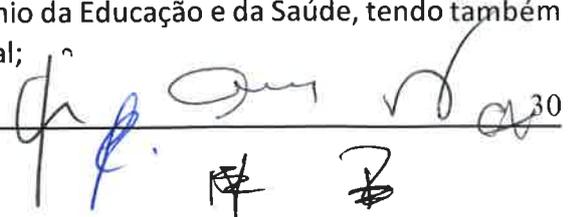
Handwritten signatures and initials in blue and black ink, including a date '28'.

deste ano foi bastante interessante, tanto na oferta, como nos públicos a quem foi destinada bem como nos palcos e locais escolhidos para as diversas interpretações, passando pelo Auditório Municipal, Cerca de São Paulo, Jardim de Santana e Igrejas de Monte do Trigo, Oriola, Vera Cruz e Portel (Matriz). Tratando-se de um festival integrado no programa Fora de Cena (programação cultural em rede), conta com organização da Câmara Municipal de Portel e da Orquestra da Costa Atlântica e teve alguns concertos programados em outros concelhos, parceiros do FIMP, casos de Borba e Montemor-o-Novo;

- **Realização do “Festival Portel +Jovem”**, que teve lugar no Parque do Rossio, um espaço bastante aprazível e adaptado ao evento, que tornou este festival num grande acontecimento que atraiu bastantes visitantes e enorme adesão das associações e dos jovens do concelho, sendo atualmente um evento de referência na nossa região;
- **A Câmara Municipal em colaboração com a Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC) apoiou financeiramente a edição da “39.ª Volta ao Alentejo em Bicicleta”**. Este ano a Final da 2.ª etapa deste evento do ciclismo nacional realizou-se na Vila de Portel. De relevar que nesta edição participou o ciclista e atleta natural do nosso concelho (Monte do Trigo) Raul Ribeiro, que tem vindo a ganhar notoriedade no panorama do ciclismo nacional e ao qual a autarquia prestou a devida homenagem e referência;
- Com organização da Câmara Municipal, **realizou-se novamente em Portel, o 14.º Congresso das Açordas, o qual valorizou e divulgou um dos pratos mais tradicionais da gastronomia do concelho**. Para além da mostra gastronómica, também tiveram destaque os nossos produtos locais, as sessões/debates sobre “Valorização Económica e Turística dos Recursos Locais: O Peixe do Rio” e “Desafios e Tendências para a Gastronomia do Alentejo”, o concurso da “Melhor Açorda”, sessões de “show cooking”, o “Sítio do Livro”, e ainda muito convívio e animação, com especial destaque para o Fado, a Música Popular e o Cante Alentejano;
- Com a colaboração e comparticipação da autarquia **realizou-se no concelho de Portel a Prova “Starman’22”, uma das mais importantes provas internacionais de Triatlo Noturno**. A prova teve início pelas 00h00, com a componente de Natação, na Praia de Amieira, passando depois pelos concelhos de Reguengos de Monsaraz e Mourão, os quais acolheram a prova na modalidade de Ciclismo. Por último, a meta correspondente ao percurso de Corrida, foi colocada no Parque de Matriz, em Portel, com a chegada dos atletas a partir das 04h00 da madrugada;
- **Realizou-se novamente com enorme êxito e participação popular o “XXIII Festival Internacional de Folclore”** (este ano no Parque da Matriz) e a **“Música na Cerca de São Paulo”**, integrados no programa **“Agosto em Festa 2022”**, que, para além de exposições, espetáculos musicais, serviço de Bar, Restauração e muita animação, incluiu a Mostra e Feira de Atividades Económicas, o XXV Concurso do Mel e a Feira do Livro;
- Com enorme sucesso e envolvimento da comunidade, e **com a presença na inauguração do certame da Sra. Ministra da Agricultura e da Alimentação, Maria do Céu Antunes**, foi retomada a realização de **mais uma edição da Feira do Montado**, e na qual tiveram lugar diversas iniciativas de carácter comercial, gastronómico, desportivo, recreativo, de animação, cultural, técnico e científico;
- Com o apoio do Município **decorreu em Portel, no Recinto da Feira do Montado, a Prova de Atletismo o “23.º Critério Corta-Mato Paulo Guerra”**, em colaboração com a CIMAC e a Associação de Atletismo de Évora e a qual contou com a presença de muitos atletas e público;
- O Município, tendo em vista a promoção e divulgação das potencialidades e atividades do nosso concelho, **participou com o seu “stand” institucional na Feira Internacional do Turismo (BTL) em Lisboa, na “Feira do Gurumelo” em Vila Nueva del Fresno – Espanha, na “Ovibeja”, em Beja, na Feira de Maio – Moura Terra Mãe do Azeite do Alentejo 2022, na Feira Internacional da Cortiça de Coruche – FICOR 2022 e na Feira de S. João em Évora;**

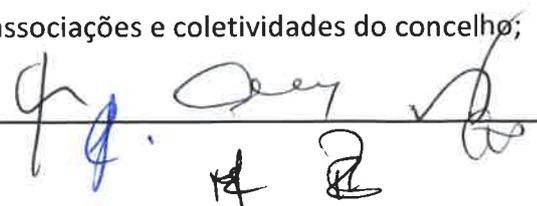


- **No Pavilhão Gimnodesportivo Municipal voltou a realizar-se a edição da Festa/Almoço de Reformados do concelho**, a qual decorreu num ambiente de excelente convívio e animação, envolvendo cerca de 700 idosos;
- A autarquia, depois do interregno resultante da pandemia, **retomou a tradição dos últimos anos e organizou de novo o “Jantar de Natal”** que juntou trabalhadores e colaboradores do município, respetivas famílias, aposentados e eleitos, numa animada jornada de convívio e confraternização. Foram ainda entregues prendas aos colaboradores do Município e às crianças filhos de trabalhadores;
- **O Município de Portel associou-se à celebração do Dia Internacional da Síndrome de Angelman** em colaboração com a Associação ANGEL, através da iluminação de alguns dos edifícios públicos com a cor azul, nomeadamente a Igreja Matriz, a Igreja de Vera Cruz, a fonte ornamental do Largo Miguel Bombarda, a fachada do Chafariz e o lettring toponímico “PORTEL” do Parque da Matriz, e desta forma alertar, sensibilizar e consciencializar a comunidade para o Síndrome de Angelman, uma condição neuro-genética rara;
- O Presidente do Município, juntamente com o Presidente da Assembleia Municipal e os Presidente das Uniãos de Freguesias de Amieira e Alqueva e de São Bartolomeu do Outeiro e Oriola, **entregaram em Lisboa, na Assembleia da República, os documentos com as propostas de desagregação das referidas uniões de Freguesias;**
- **O Município de Portel assinou um protocolo com o Turismo de Portugal, através da Escola de Hotelaria e Turismo de Portalegre, no âmbito do programa Formação + Próxima**, o qual procura levar, de forma descentralizada e adaptada, mais atividade formativa aos profissionais do setor turístico do concelho, nomeadamente empresários, gestores, quadros intermédios, operacionais ou pessoas que pretendam desenvolver a sua atividade neste setor. **Este acordo de cooperação** foi firmado na cerimónia de apresentação e esclarecimento do programa “Formação + Próxima”, realizada no Auditório Municipal de Portel, e o qual contou com a presença da Sr.ª Secretária de Estado do Turismo, Eng.ª Rita Marques;
- **O Presidente da Câmara Municipal esteve presente:**
  - em Lisboa, no Encontro de Presidentes de Câmara, a convite e com a presença do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa;
  - em Olivença (Espanha), nas Comemorações do dia 10 de Junho – Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, a convite do Alcaide da cidade;
  - em Évora, na Cerimónia de Tomada de Posse da Reitora da Universidade de Évora, Professora Doutora Hermínia Vasconcelos Vilar, recentemente eleita por aquela comunidade académica;
  - em Évora, no evento “European Regions for Smart Communities – Summit 2022”, e que contou com as presenças da Comissária Europeia para a Coesão e Reformas, Elisa Ferreira e a Ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa;
  - em Évora, na Final da Taça da AF Évora, em futebol de 11, na qual o Grupo Desportivo de Monte do Trigo foi um digno finalista;
  - em Alandroal, na Inauguração da Praia Fluvial de Azenhas D’el Rei, a convite do Presidente de Câmara do referido concelho;
  - no Parque de Merenda das Taipas, em Portel, no acampamento e almoço convívio dos Agrupamento de Escuteiros 979 de Portel, no qual foram assinalados os 30 Anos de Escutismo desta coletividade;
  - na Herdade dos Gregos, em Amieira, na “12.ª Edição do Dia Aberto Limousine”, a convite da Associação Portuguesa de Criadores da Raça Bovina Limousine;
  - em Coimbra, no Conselho Geral da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), no qual se analisou e foi aprovado o acordo entre o Governo e a ANMP, no âmbito do processo de descentralização de competências para as autarquias no domínio da Educação e da Saúde, tendo também sido discutidos outros assuntos de interesse para o Poder Local;



30

- **no coroamento da Barragem de Alqueva, na Inauguração da Central Solar Flutuante de Alqueva**, obra da responsabilidade da EDP e na qual estiveram presentes, de entre outras personalidades, o Sr. Primeiro Ministro António Costa, o Sr. Ministro do Ambiente e da Ação Climática, Duarte Cordeiro e o CEO da EDP, Miguel Stilwell D’Andrade;
- **no Parque de Merendas de Campinho, na Inauguração da IX Dark Sky Party Alqueva 2022**, evento sobre a observação de astros, promovido pela ATLA e pela Associação Dark Sky;
- **no Centro de Interpretação da Barragem de Alqueva no Encontro sobre Turismo Náutico em águas do interior “Alqueva: Antes, Agora, Depois...”**, promovido pela ADI “Rota do Guadiana”;
- **em Évora, na Fundação Eugénio de Almeida na “Apresentação de Resultados do Projeto Color ADD nas Escolas do Alentejo Central**, promovido pela ColorADD.Social e no qual o Município esteve envolvido como parceiro;
- **no Observatório do Lago Alqueva em Monsaraz, na apresentação de resultados do Projeto “Alentejo Azul”**, promovido pela ADRAL e o SINES TECNOPOLO, e no qual a Câmara Municipal de Portel esteve envolvida como parceira participante;
- **em Évora, na CCDRALentejo, na reunião de discussão do ponto de situação do processo de descentralização de competências da administração central para a local**, com a presença da Sra. Ministra da Coesão Territorial, da Sra. Ministra da Saúde e do Sr. Secretário de Estado das Autarquias Locais e do Ordenamento do Território;
- **Em Reguengos de Monsaraz na reunião** que abordou, em conjunto com as várias autarquias envolvidas, **a necessidade de revisão do POAAP – Plano de Ordenamento das Albufeiras de Alqueva e Pedrogão**;
- **Em Évora, na reunião extraordinária do Conselho Consultivo do Tribunal Judicial da Comarca de Évora**, na qual foi analisado e apreciado o Relatório Semestral de 2022 do Tribunal Judicial da Comarca de Évora, bem como abordados outros assuntos relacionados com a justiça e os tribunais da comarca. O Presidente do Município esteve ainda presente no Jantar de Confraternização de Final de Ano da Comarca de Évora;
- **na Herdade da Azambuja, em Monte do Trigo, na “Reunião de Campanha e Festa Olivais do Sul 2022”**, a convite da empresa agrícola “Olivais do Sul, SA”. Neste encontro, que assinala o início da campanha olivícola, foram apresentados alguns projetos que a empresa está a desenvolver com instituições espanholas e com a Universidade de Évora;
- **em Montemor-o-Novo, na Cerimónia de Abertura da Feira da Luz “Expomor’22”, em Cuba, na abertura da Feira Anual e em Viana do Alentejo na abertura da Feira D’Aires 2022**, promovidas pela autarquias daquelas vilas;
- **em Évora, na Cerimónia de Entrega e Posse de Comando do Comando Territorial de Évora da GNR**, na qual tomou posse o novo comandante Tenente-Coronel Paulo Poiares. Esta cerimónia foi presidida pelo Comandante-Geral da GNR, Tenente-General Rui Clero. Este novo comandante reuniu com o executivo autárquico onde foram abordados diversos assuntos relacionados com as ações destas forças de segurança na zona territorial da GNR no concelho;
- **em Évora, na Cerimónia de Despedida do Ex-Comandante Territorial da GNR**, Coronel Joaquim Vivas;
- **em Borba, na Cerimónia Militar do Dia da Unidade do Comando Territorial de Évora da GNR**;
- **em Évora, nas Cerimónias Comemorativas do Dia da Universidade de Évora**;
- **em Évora, no 1.º Encontro de Economia Política da Universidade de Évora**, sobre o tema **“(Re)Visitar a Regionalização, 25 anos depois”**;
- **em Monte do Trigo, na Cerimónia de Entrega de Prémios do Clube Columbófilo Padre Manuel Lima**, referentes à Época 2021-2022;
- **Na Festa Final de 1.º Período dos alunos do Pré-Escolar e 1.º Ciclo da JI/EB1 de Portel**;
- **Em diversos convívios e festas natalícias** promovidas por associações e coletividades do concelho;



- **A autarquia, através quer dos seus técnicos, quer dos eleitos do executivo municipal, participou:**
  - **Nas reuniões do Conselho Local de Ação Social de Portel (CLAS), do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Portel (CG-AEP), do Centro de Respostas Integradas do Alentejo Central (CRI-AC);**
  - **Na sessão de apresentação do AEP, integrada no processo de avaliação externa das escolas promovida pela Inspeção Geral de Educação e Ciência;**
  - **Na sessão de divulgação sobre o Projeto Bairros Comerciais Digitais, promovido pela CCDR-A;**
  - **Na reunião via “zoom” com a Secretaria de Estado de Habitação, sobre o acesso ao plano solidário e Programa “Porta de Entrada”, de apoio ao acolhimento e alojamento urgente aos agregados que desalojados que estão a chegar da Ucrânia;**
  - **nas reuniões de preparação da época balnear 2022 promovidas pela APA/ARH;**
  - **na reunião da criação da Comissão Sub-Regional de Gestão Integrada de Fogos Rurais do Alentejo Central;**
  - **na reunião da Comissão de Acompanhamento e Monitorização da implementação e desenvolvimento das competências transferidas para o Município na área da Educação;**
  - **nas reuniões do Grupo de Trabalho para a Cultura, no âmbito dos projetos intermunicipais “Transforma – Programa para uma Cultura Inclusiva” e “Fora de Cena – Programa Cultural em Rede”;**
  - **na reunião de acompanhamento do projeto comunitário “AURORAL”, que tem por objetivo dotar as regiões rurais europeias de um ambiente digital integrado potenciador de serviços comparáveis aos das regiões economicamente mais densas, e conta com 25 parceiros de 10 países, 11 regiões piloto a ser desenvolvido ao longo de quatro anos. Este projeto pretende aumentar a conectividade e proporcionar um ambiente digital de plataformas de serviços interoperáveis capazes de favorecer a criação e desenvolvimento de ecossistemas rurais dinâmicos, de cadeias de inovação, aplicações e serviços relevantes para a capacitação das comunidades e preservação da Natureza, contribuindo para aumentar o crescimento económico, criar emprego e enfrentar significativos desafios sociais;**
  - **na reunião de trabalho, promovida pela ANACOM, sobre a implementação da tecnologia de comunicações 5G nos territórios de baixa densidade, tendo sido abordados diversas problemáticas do processo, nomeadamente aspetos relativos à implantação de redes de comunicações eletrónicas e respetivas infraestruturas, a instalação de infraestruturas de suporte de estações de radiocomunicações, o regime de autorização municipal, a cobertura de redes móveis e instalação de estações 5G, as soluções técnicas para retirar ou albergar cabos existentes nas fachadas;**
  - **nas reuniões de apresentação dos resultados da “Plataforma + Cidadania Alentejo Central” e do Plano Intermunicipal de Combate ao Insucesso Escolar (PICIE), promovidas pela CIMAC;**
  - **nas reuniões de acompanhamento do processo de transferência de competências no domínio da Ação Social para os Municípios;**
  - **na sessão de apresentação da “Rede TransAlentejo”, promovida pela Turismo Alentejo ERT;**
  - **na apresentação pública dos Planos de Gestão das Regiões Hidrográficas do Guadiana e do Sado e Mira, promovida pela APA/ARH;**
  - **nas reuniões técnicas da Comissão Sub-Regional de Gestão Integrada de Fogos Rurais e da Comissão Técnica do SGIFR do Alentejo Central, promovidas pela CIMAC, bem como na sessão de trabalho dedicada ao tema “Regime do fogo em Portugal”, promovida pela DG Território;**
  - **nas ações de formação profissional, promovidas pelo Ministério da Cultura - DGArtes, no âmbito da credenciação e inclusão do Auditório Municipal de Portel na Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (RTCP);**
  - **nas reuniões promovidas pela CIMAC, referentes a apresentação, acompanhamento e implementação de projetos intermunicipais, nomeadamente no “projeto ColorADD nas Escolas”, no serviços de**

**proteção de dados - RGPD, no Grupo de Trabalho para a Cultura (“programa TRANSFORMA”), no Grupo de Trabalho para Inclusão das Comunidades Ciganas, no “projeto InclusivTUR” sob o tema turismo acessível, no projeto “LIFE-myBUILDINGisGREEN”;**

**- nas reuniões do Conselho Geral da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), nas quais se têm abordado as questões relacionadas com o processo de descentralização de competências para as autarquias no domínio da Educação, da Saúde e da Ação Social, tendo também sido discutidos outros assuntos de interesse para o Poder Local;**

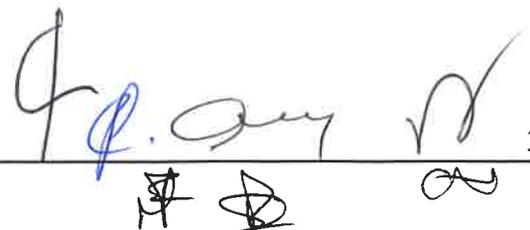
**- nas reuniões de acompanhamento do processo de transferência de competências no domínio da Educação;**

**- nas sessões de formação sobre as aplicações informáticas de serviços de Atendimento e Acompanhamento Social (AAS/RSI) no âmbito da transferência de competências na área da ação social;**

**- nos encontros relacionados com as atividades da Biblioteca Municipal, de que destacamos o Encontro da Rede Intermunicipal de Bibliotecas do Alentejo Central (RIBAC), subordinado ao tema “Cooperação Territorial: Tornar Visível o Invisível”, o 5.º Encontro BAD ao Sul, sob o tema “Arquivos, Bibliotecas e Museus do Sul: o lugar na comunidade – que serviços e projetos?” e o “II Encontro de Redes Intermunicipais de Bibliotecas Públicas”;**

**- nas reuniões da Plataforma “ODSLocal - Plataforma Municipal dos Objetivos de Desenvolvimento Social”;**

- **O Executivo Municipal recebeu, nos Paços do Concelho, a Banda da Filarmónica Municipal Portelense, assinalando o tradicional momento de Boas Festas na altura de Páscoa. A nossa Banda também desfilou nas ruas da vila de Portel desejando a toda a população, associações e instituições uma Boa Páscoa e contribuindo assim para fortalecimento da amizade na nossa comunidade;**
- **A autarquia e o executivo da União de Freguesias de Oriola e São Bartolomeu do Outeiro, reuniu com o Executiva do Município de Viana do Alentejo, no qual foi abordada e comunicada a esta autarquia a necessidade urgente de reparação da estrada entre S.B. Outeiro e Viana, a qual, na área deste concelho, se encontra em mau estado de conservação prejudicando a circulação rodoviária;**
- **A autarquia, através do seu Presidente, participou nas reuniões da Comissão Distrital de Proteção Civil, que passaram a realizar-se quinzenalmente e por videoconferência. De igual forma o Município participou nas reuniões da Comissão Distrital de Defesa da Floresta Contra Incêndios onde têm sido abordados os aspetos operacionais sobre a defesa da floresta e o combate a incêndios;**
- **O Município colaborou e participou através da Comissão Municipal de Proteção Civil no Exercício Nacional de Proteção Civil “FENIX’22”, o qual teve como finalidade treinar a resposta das entidades com responsabilidade em matéria de proteção civil, à luz dos princípios do Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro (SIOPS), perante uma situação de simultaneidade de incêndios rurais que origina a necessidade de reforço de meios, exercitando os processos de decisão estratégica e de comando operacional, permitindo através das lições aprendidas, avaliar os resultados e sugerir propostas para desenvolver e melhorar o SGO;**
- **O Município, no âmbito das suas competências continua a colaborar logisticamente, e quando necessário, com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Portel a qual funciona nas instalações do Ministério Público do edifício do Tribunal Judicial de Portel;**
- **A autarquia associou-se às várias manifestações de apoio ao povo ucraniano, através da iluminação de alguns dos seus espaços públicos com as cores da bandeira ucraniana (amarelo e azul), à semelhança de várias cidades por todo o mundo que manifestam solidariedade com o país, que está a ser alvo de um ataque das forças armadas da Rússia;**



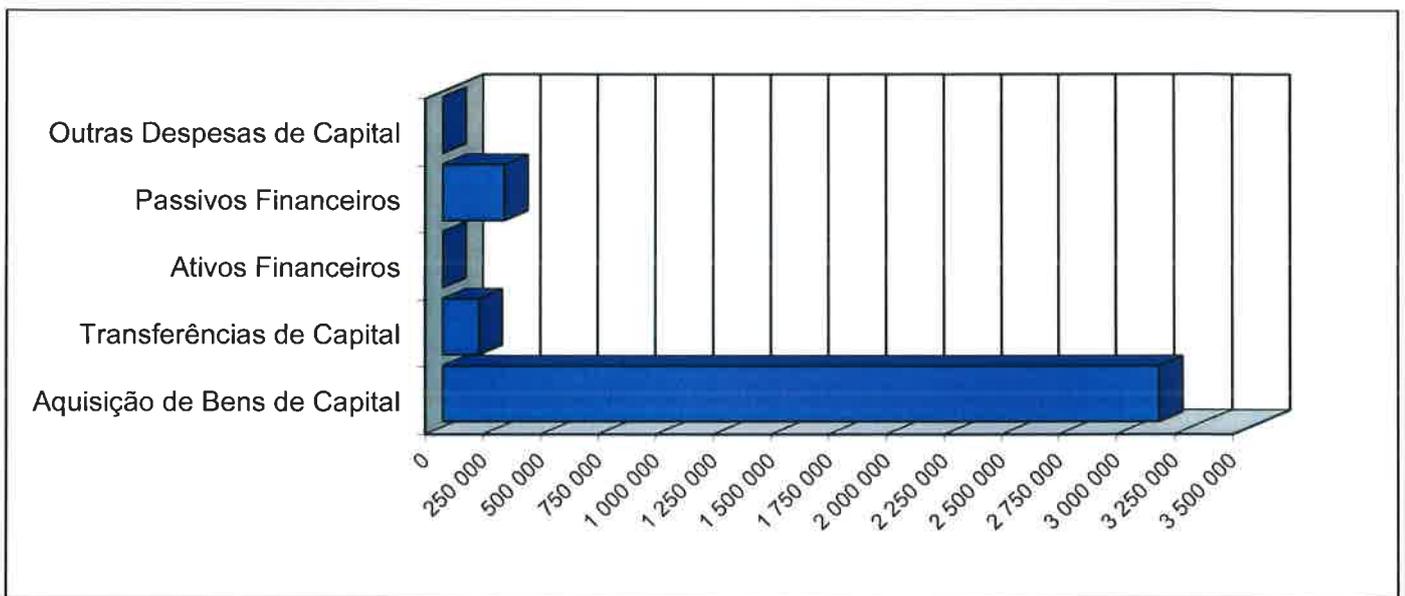
### 3.4 Despesas de Capital

As **despesas de capital** da autarquia constituem em geral **os investimentos do município** e surgem detalhadas em diversos itens económicos que podemos analisar a partir do quadro seguinte:

Quadro 9 - ESTRUTURA DAS DESPESAS DE CAPITAL

(em € - Euros)

DESPESAS DE CAPITAL	2020		2021		VARIAÇÃO	2022		VARIAÇÃO
	VALOR	%	VALOR	%	21/20 %	VALOR	%	22/21 %
Aquisição de Bens de Capital	2 331 498,84	87,7%	3 377 588,50	87,4%	44,9%	3 109 740,53	87,9%	-7,9%
Transferências de Capital	84 421,66	3,2%	237 824,59	6,2%	181,7%	158 071,94	4,5%	-33,5%
Ativos Financeiros	16 412,99	0,6%	0,00	0,0%	-100,0%	-	-	-
Passivos Financeiros	227 358,79	8,5%	247 797,45	6,4%	9,0%	268 097,57	7,6%	8,2%
Outras Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>2 659 692,28</b>	<b>100,0%</b>	<b>3 863 210,54</b>	<b>100,0%</b>	<b>45,3%</b>	<b>3 535 910,04</b>	<b>100,0%</b>	<b>-8,5%</b>



Como já afirmámos, neste grupo de despesas é determinante o papel da **aquisição de bens de capital (Investimento)** o qual representa, no ano em curso, cerca de 87,9% do montante das despesas de capital, as quais atingem **aprox. 3 milhões e 110 mil euros, verificando-se uma diminuição em relação ao ano anterior de (-) 7,9%, aprox. (-) 268 mil euros.**

A componente de **ativos financeiros**, que em anos anteriores representou a comparticipação obrigatória do município no Fundo de Apoio Municipal (FAM), **foi em 2022 nula**, uma vez que de acordo com a legislação em vigor, cessou esta obrigatoriedade futura de comparticipação.

As **transferências de capital**, incluem os valores transferidos para as associações e instituições sem fins lucrativos considerados como financiamento de bens de capital/investimento, incluindo os apoios no âmbito do orçamento participativo municipal (OPM). Estas despesas representam 4,5% da totalidade das despesas de capital, tiveram **um decréscimo de aprox. (-) 80 mil euros** em relação ao ano anterior e incluem **o apoio aos Bombeiros Voluntários de Portel para aquisição de equipamentos** (subsídio mensal) e **aquisição pontual de material informático para o exercício regional de proteção civil "FENIX2022"**, a comparticipação **ao Centro Social de Oriola para aquisição de veículo ligeiro para apoio domiciliário**, a comparticipação **ao Clube de Caça e Pesca de Santana para obras na sua sede** e no contexto do Orçamento Participativo Municipal (OPM), **o financiamento ao Clube Columbófilo Padre Manuel Lima, de Monte do Trigo para**

**aquisição de veículo com caixa de transporte de pombos**, e ainda o subsídio ao **Clube BTT “os Gasparinhos” de Monte do Trigo para financiamento total da aquisição de um veículo “Renault Trafic”**, o qual irá servir de apoio para as diversas atividades e competições que o clube preconiza durante todo o ano. Esta rubrica inclui ainda a **comparticipação financeira, à CIMAC, no projeto intermunicipal de Estratégia de Eficiência Energética, na subscrição de capital na ADRAL, no projeto de “Modernização Administrativa@AC2022” e na aquisição de livros para a Biblioteca Municipal, integrado no projeto “Ler e Crescer em Família”**. O valor destas transferências em cada ano é função dos projetos concretos das entidades e da capacidade de apoio da autarquia.

Os montantes pagos na rubrica **passivos financeiros** (amortizações de empréstimos a médio e longo prazo, e que serão analisados de forma mais detalhada no ponto 5. deste relatório) tiveram **um aumento**, em relação ao ano anterior, de **aprox. (+) 20 mil euros**;

### 3.4.1 Estrutura dos bens de capital

Para análise detalhada das despesas incluídas na rubrica aquisição de bens de capital apresenta-se a sua subdivisão no quadro seguinte:

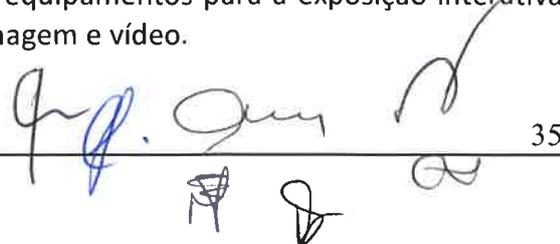
Quadro 10 - ESTRUTURA DA AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL (em € - Euros)

AQUIS.BENS DE CAPITAL	2020		2021		VARIAÇÃO	2022		VARIAÇÃO
	VALOR	%	VALOR	%	21/20 %	VALOR	%	22/21 %
Terrenos	-	-	8 550,00	0,3%	-	17 800,00	0,6%	108,2%
Habitações	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios	682 393,98	29,3%	738 958,55	21,9%	8,3%	655 439,30	21,1%	-11,3%
Construções Diversas	1 375 041,72	59,0%	2 257 820,19	66,8%	64,2%	2 013 203,87	64,7%	-10,8%
Material de Transporte	3 148,80	0,1%	22 494,31	0,7%	614,4%	86 351,00	2,8%	283,9%
Maquinaria e Equipamento	164 148,53	7,0%	246 861,52	7,3%	50,4%	102 357,86	3,3%	-58,5%
Outros Investimentos	4 955,50	0,2%	-	0,0%	-100,0%	142 624,24	4,6%	-
Locação Financeira	101 810,31	4,4%	102 903,93	3,0%	1,1%	91 964,26	2,9%	-10,6%
<b>TOTAL</b>	<b>2 331 498,84</b>	<b>100,0%</b>	<b>3 377 588,50</b>	<b>100,0%</b>	<b>44,9%</b>	<b>3 109 740,53</b>	<b>100,0%</b>	<b>-7,9%</b>

A rubrica **terrenos** refere-se à **aquisição de prédio rústico** em Vera Cruz para utilização futura em conformidade com as necessidades da freguesia, nomeadamente um novo acesso ao cemitério “velho” e aos depósitos de água.

A componente de **edifícios**, que representa 21,1% do total do investimento autárquico, atingiu o montante de **aprox. 655 mil euros** e nesta rubrica é de salientar as remodelações e beneficiações em edifícios da responsabilidade da autarquia, nomeadamente, e entre outras:

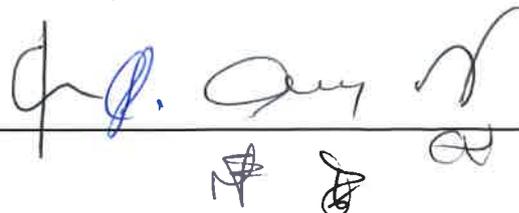
- **As obras de remodelação e beneficiação da Escola EB 2,3 D. João de Portel**, as quais, tendo em conta o incumprimento por parte do empreiteiro (atraso na execução e abandono dos trabalhos), o Município acordou a revogação do contrato e, de acordo com os procedimentos legais, tomou a iniciativa de, com meios próprios, concluir as obras. O Município neste período **executou a pavimentação da galeria/páteo interior, a montagem dos respetivos painéis e restante caixilharia previstas, a sala de alunos e respetivo mobiliário, as acessibilidades entre pavilhões, bem como a pintura integral dos diferentes blocos do edifício escolar e a instalação do elevador**;
- **As obras de Reabilitação do ex-Posto da GNR**, com a adaptação a centro interativo do montado – turismo natural, com salas multifuncionais, gabinetes de trabalho e instalações sanitárias. Neste edifício, após a conclusão das obras de construção civil prevê-se instalar os equipamentos para a exposição interativa com o objetivo de se constituir como um espaço virtual de imagem e vídeo.



- **A conclusão da obra de Ampliação do Centro Comunitário de Santana**, uma obra de extrema importância na consolidação das infraestruturas sociais disponíveis no concelho de Portel e, neste caso, na freguesia de Santana. Este novo edifício sócio comunitário, dotado de excelente mobiliário e equipamentos audiovisuais, apresenta-se como um espaço multiusos que possibilita e promove a realização de diversas atividades culturais, sociais, lúdicas e de lazer, sendo simultaneamente um edifício com utilidade e funcionalidade intergeracionais;
- **Os trabalhos de pintura exterior e interior da Igreja de Vera Cruz, bem como de conservação do telhado** os quais dignificaram este espaço de oração que muito orgulha os vera-cruzenses e toda a comunidade católica do concelho;
- **Os trabalhos de manutenção e reparação das pistas do Campo Municipal de Minigolfe;**
- **O novo sistema de desumidificação e aquecimento do ar implantado nas Piscinas Municipais Cobertas** bem como a substituição das tubagens de águas quentes e frias; tendo também sido substituídas as tubagens de águas quentes e frias;
- **Os materiais de construção civil para apoio às obras de beneficiação da Casa Paroquial de Portel, e para os trabalhos desenvolvidos na Ermida de São Brás (cemitério de Portel), pelo Campo de Voluntariado em Património Cultural, e cujo objetivo foi a conservação e restauro da pintura mural a fresco existente na referida capela;**
- **As obras de limpeza e pintura dos depósitos de abastecimento público de água de Oriola e de S. Bartolomeu do Outeiro, de pintura do Hostel de Alqueva, das extensões de saúde de Alqueva, de Amieira e de Santana, da pintura do edifício sede do Centro Comunitário de Santana**, bem como diversos trabalhos de pintura e arranjos de fachadas exteriores nos vários edifícios municipais e em muros de espaços públicos;
- **Material elétrico e portas** para as obras de construção da Sede de Caçadores de Monte do Trigo;
- **Obras de conservação/beneficiação do Canil Municipal (CRO), de reparação da cobertura do Mercado Municipal, a reparação do soalho da Casa do Castelo e de 3 salas do Centro Escolar de Portel;**
- **Os trabalhos de reparação das bancadas da praça de touros de Vera Cruz;**
- **Diversas obras de reparação, arranjos e manutenção, quer no Centro Escolar de Portel, quer nas diversas escolas básicas do concelho, em colaboração com as Juntas de Freguesia**, bem como a aquisição de relva sintética, mesas e bancos para a Escola EB1 de Santana;
- **Aquisição de diversos materiais** (equipamentos elétricos, de iluminação, tintas e outros materiais de construção), utilizados na **conservação e manutenção** de vários edifícios da responsabilidade da autarquia e no **apoio a obras das juntas de freguesia;**

Quanto às **construções diversas**, que correspondem a 64,7% da totalidade da despesa em bens de capital e que atingem o montante de aprox. 2 milhões e 13 mil euros, (com um decréscimo de cerca de (-) 245 mil euros em relação ao ano anterior), é de realçar, entre outras;

- **Conclusão da obra de Reabilitação Urbana do Bairro de São Julião e Rua do Cemitério em Monte do Trigo.** Nesta profunda intervenção foram colocados novos pavimentos em cubos de calçada, novos passeios e condutas de água e equipamentos urbanos, permitindo desta forma melhores condições de acesso às diversas moradias e propriedades daquela zona habitacional. Uma obra de grande dimensão e com igual importância para todos os que diariamente moram ou usufruem daquele bairro, na freguesia de Monte do Trigo. Esta intervenção foi promovida pela Câmara Municipal de Portel e contou com o apoio de fundos comunitários;
- **A continuação da obra de Beneficiação do Parque Desportivo Municipal de Portel** (Estádio Municipal D. Nuno Álvares Pereira) e que tem envolvido a preparação da área da pista de atletismo, para receber no futuro o pavimento sintético;

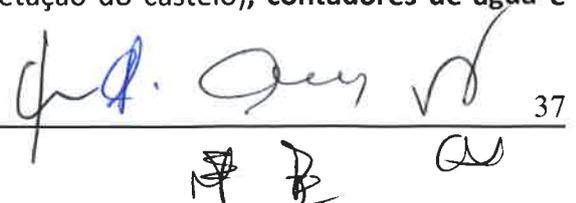


- **As obras de recuperação e ampliação da Piscina Municipal Descoberta**, a qual inclui a recuperação e requalificação do existente, a construção definitiva dos balneários públicos e de uma piscina de ondas. Neste período, procedeu-se à construção de balneários públicos, tendo sido colocado o ar condicionado e a rede elétrica, os rebocos finos, o assentamento dos pavimentos e revestimentos bem como à instalação das caixilharias e vidros. Nos tanques das piscinas procedeu-se à pavimentação e estão em execução os arranjos e a pavimentação dos espaços exteriores;
- **A continuação das obras de reabilitação do Jardim do Parque Dr. França, em Portel**, e cuja intervenção tem por objeto a reabilitação e requalificação daquele espaço verde de recreio e de lazer;
- **A continuação das obras inerentes à instalação do Museu Maria Toscano Rico**, em colaboração com a Misericórdia de Portel, de forma a criar um novo espaço museológico, capaz de salvaguardar e divulgar condignamente a obra e o espólio da pintora portelense;
- **Obras de requalificação total dos pavimentos, com calçada a cubo e lajetas de betão em diversos arruamentos** em freguesias do concelho (ex: Portel – Travessa da Parreira, Rua do Outeiro, Largo José António Pombinho Júnior, Oriola – Rua das Vinhas, Santana – Rua do Moinho e Rua da Bica);
- **Conclusão da vedação e o alargamento da estrada de acesso à Praia Fluvial de Alqueva**, bem como o arranjo de um novo espaço de estacionamento de serviço a esta infraestrutura balnear.
- **Trabalhos de beneficiação e conservação nas praias fluviais de Alqueva e de Amieira** (colocação de areia, limpeza, desmatção, aquisição de lonas, toldos, sinalética, e outros equipamentos de apoio. Na praia de Amieira foram reparados os passadiços de madeira e na praia de Alqueva foi instalada uma casa de madeira para arrecadação de equipamentos de apoio e de lazer;
- **Obra de cobertura da bancada do Parque Desportivo de Oriola;**
- **A aquisição de terreno/prédio urbano para a construção da futura Extensão de Saúde de Monte Trigo;**
- **Diversas obras e aquisição de materiais de remodelação e beneficiação da rede de águas, de esgotos e de rega para as freguesias do concelho;**
- **Realização dos trabalhos de corte de vegetação e de limpeza de bermas e valetas nas estradas da responsabilidade do município, manutenção de caminhos agrícolas**, bem como de limpeza e desmatção de diversas áreas de utilização pública. Esta importante operação comportou cerca de 150 km de limpeza de bermas;
- **As intervenções, um pouco por todo o concelho, de conservação e reposição de pavimentos e calçadas** bem como de melhoria de iluminação pública e de manutenção de cemitérios, espaços públicos, jardins e parques infantis.

A componente **material de transporte**", inclui, este ano de 2022, a aquisição de 1 veículo pesado (trator de marca "Volvo" para atrelar semi-reboques).

A rubrica **maquinaria e equipamento**", que representa 3,3% da estrutura dos bens de capital (aprox. 102 mil euros) e na qual se verifica um decréscimo de aprox. (-) 145 mil euros em relação ao ano anterior, inclui:

- **Aquisição de colchões, camas articuladas, andarilhos** e outros equipamentos para, em caso de necessidade, poderem ser disponibilizados à comunidade, através do banco ajudas técnicas;
- **Diverso equipamento básico para utilização dos vários serviços sob a responsabilidade da autarquia**, do qual se destaca **equipamento audiovisual** (um novo ecrã de tecnologia "LED, instalado no Largo 5 de Outubro, drone para filmagens aéreas, torres elevatórias para suspensão de equipamentos audiovisuais, luminárias "Led" para auditório,...), **equipamento de vigilância e segurança** (praia fluvial de Amieira), **eletrodomésticos** (ferros de engomar para universidade sénior e centro de saúde, utensílios de refeitório e aspirador para a escola EB 2,3, caldeira para hostel de Alqueva, aparelhos de ar condicionado (para a escola EB 2,3, centro de saúde e centro de interpretação do castelo), **contadores de água e material para ramais domiciliários, ...;**



- **Aquisição de tendas e cadeiras** para atividades culturais, bem como **barras de ballet** (escola municipal de dança), banco de suplentes (estádio municipal de Portel) e **redes de baliza** para diversos campos desportivos do concelho
- **Painéis Interativos**, instalados na escola EB 2,3 e sala de sessões do Município;
- Diversos **equipamentos informáticos** (computadores, teclados, discos rígidos, hotspots “hifi”, ...) para os diversos serviços da autarquia e melhoria dos serviços de informática;
- **Aquisição de software informático** (licenças de software (ex: GIAE, Autocad, Office, Adobe) e respetivas renovações, ...);
- **Aquisição de mobiliário e equipamento administrativo** diverso (máquina de plastificar, trituradora de papel, estantes, carro de limpeza para centro de saúde, ...), e de **equipamentos de apoio aos utentes das praias fluviais com mobilidade reduzida**;
- **Diversas ferramentas e utensílios de apoio à atividade municipal** na área da construção civil, dos serviços de eletricidade, de mecânica, de carpintaria e de jardinagem.

A rubrica **outros investimentos** atinge este ano um valor bastante significativo (aprox. 143 mil euros), representando 4,6% das despesas de capital. Esta componente de investimento inclui:

- **Os custos dos serviços com os trabalhos inerentes ao processo de revisão do PDM - Plano Diretor Municipal**, de forma a adaptá-lo às concretas ambições e à realidade socioeconómica do concelho;
- **A elaboração da Estratégia Local de Habitação (ELH)** na qual serão definidas as soluções habitacionais prioritárias para o concelho (arrendamento, reabilitação, construção e aquisição);
- **A criação e delimitação das ARU's - Áreas de Reabilitação Urbana** nas freguesias de Amieira, Alqueva, Oriola, Santana e S. B. Do Outeiro, e ainda a **cartografia vetorial** (a utilizar no PDM e delimitação da REN-Reserva Ecológica Nacional);
- **A edição do livro sobre “O Castelo de Portel”**, no contexto do projeto do centro de interpretação, bem como a **aquisição de livros para a Biblioteca Municipal** no âmbito e em conformidade com o Plano Nacional de Leitura (PNL).

A **locação financeira** representa 2,9% das despesas de capital da autarquia, com um valor de cerca de **92 mil euros**, englobando as despesas com as aquisições de veículos de passageiros que em anos anteriores reforçaram qualitativamente a frota do Município (**2 autocarros de passageiros, com capacidade de 57 lugares e 1 autocarro de passageiros com capacidade de 32 lugares e 2 veículos ligeiros elétricos**). Em 2022 foi adquirido em leasing uma **Viatura Pesada**, de 12 toneladas, marca “Volvo”, com capacidade de depósito de carga de 8 m<sup>3</sup>, transformada para **recolha de resíduos sólidos urbanos**, e que veio reforçar a frota municipal na área da higiene urbana, garantindo nesta área um melhor serviço às nossas populações.

Embora (ainda) sem reflexo no orçamento municipal é importante salientar que, sob a responsabilidade da AdVT - Águas do Vale do Tejo, S.A. (Grupo EPAL, SA) decorrem no concelho significativas empreitadas de abastecimento público de água e de saneamento cujo valor global ultrapassa os 7,5 milhões de euros, nomeadamente:

- **Os trabalhos de construção das ETAR's de Monte do Trigo, de Santana, de Vera Cruz e de São Bartolomeu do Outeiro**, prevendo-se ainda para, em breve, serem iniciadas as empreitadas de construção das estações elevatórias e sistemas de drenagem associados às referidas ETAR's e de execução dos emissários dos subsistemas de Monte do Trigo e Santana;
- **as obras de ampliação e reabilitação do sistema de abastecimento de água do concelho de Portel**, nomeadamente, **os trabalhos de construção do reservatório de São Bartolomeu do Outeiro** (2 células de 200 m<sup>3</sup>) e respetiva estação elevatória, bem como a **reabilitação das captações e reservatório de Santana** e ainda a **execução de mais 5 km de condutas adutoras**. Está previsto também o aumento

substancial da capacidade do reservatório de Portel com a construção de mais duas células de 500 m<sup>3</sup> cada e uma estação elevatória.

Com a conclusão de todas estas intervenções, a área do Município de Portel ficará dotada de todos os sistemas de abastecimento, drenagem e tratamento de águas residuais preconizados, sendo garantida a excelência do serviço de abastecimento de água potável à população, bem como a proteção da saúde pública e do ambiente.

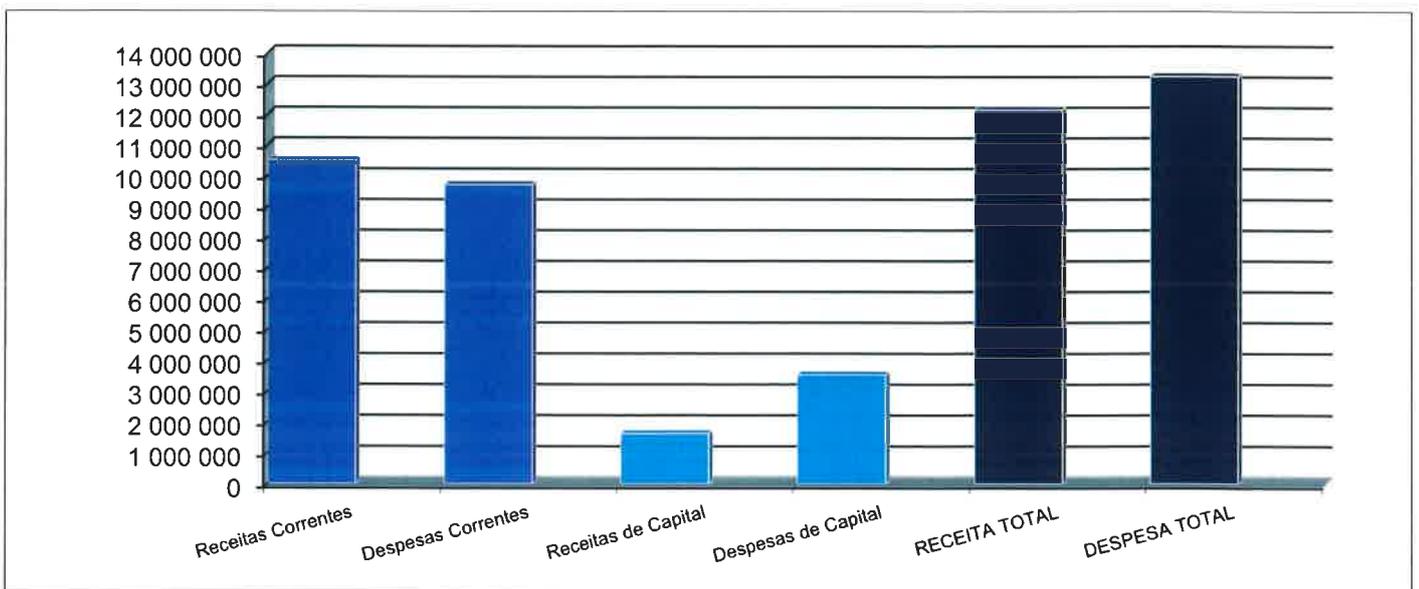
#### 4. Equilíbrio Orçamental - Relação entre Receitas e Despesas

Esta análise tenta demonstrar o nível de equilíbrio entre as receitas e as despesas do município, isto é a capacidade de as receitas cobrirem as despesas, e vem detalhada no seguinte quadro:

Quadro 11 - RELAÇÃO ENTRE RECEITAS E DESPESAS

(em € - Euros)

DESIGNAÇÃO	2020			2021			2022		
	VALOR	Nível de Cobertura da Despesa	Saldo Orçamental	VALOR	Nível de Cobertura da Despesa	Saldo Orçamental	VALOR	Nível de Cobertura da Despesa	Saldo Orçamental
Receitas Correntes	8 624 352,15	111,9%	914 379,03	9 243 538,26	112,6%	1 035 954,51	10 517 257,54	108,3%	809 415,35
Despesas Correntes	7 709 973,12			8 207 583,75			9 707 842,19		
Receitas de Capital	2 590 476,25	97,4%	-69 216,03	2 372 598,02	61,4%	-1 490 612,46	1 630 901,26	46,1%	-1 905 008,78
Despesas de Capital	2 659 692,28			3 863 210,54			3 535 910,04		
<b>RECEITA TOTAL</b>	<b>11 214 828,40</b>	<b>108,2%</b>	<b>845 163,00</b>	<b>11 616 136,34</b>	<b>96,2%</b>	<b>-454 657,95</b>	<b>12 148 158,80</b>	<b>91,7%</b>	<b>-1 095 593,43</b>
<b>DESPESA TOTAL</b>	<b>10 369 665,40</b>			<b>12 070 794,29</b>			<b>13 243 752,23</b>		



No ano em curso as receitas correntes são superiores às despesas correntes assinalando um desequilíbrio, (+) 8,3%, e que se reflete num saldo orçamental corrente positivo de cerca de (+) 809 mil euros. De forma contrária, no grupo das receitas e despesas de capital as receitas apresentam um valor inferior em relação às despesas, (-) 53,9%, e que se reflete num saldo orçamental de capital negativo de aprox. (-) 1 milhão e 905 mil euros.

No global as receitas totais são inferiores às despesas totais, implicando um saldo orçamental negativo de aprox. (-) 1 milhão e 95 mil euros, o que se refletiu na diminuição do saldo da gerência para o ano seguinte

*[Handwritten signature]*

**e que temos acumulado ao longo dos anos. Esta situação, em que se controlam devidamente as disponibilidades de tesouraria do município e em que se utiliza receita corrente em despesa de capital (investimento), continua a demonstrar um verdadeiro equilíbrio durante a execução do orçamento e na assunção de compromissos.**

Consideramos que **esta circunstância**, em que se utilizam as disponibilidades de tesouraria do município (receita corrente e saldos de gerência) para financiar despesas de capital (investimento), **é aceitável e não prejudicará o equilíbrio na execução orçamental e na assunção de compromissos**, desde que devidamente controlada e monitorizada, tal como fizemos na gestão orçamental deste ano económico.

Assim, **prevê-se que a longo prazo**, continuando com esta política de um controlo efetivo da despesa versus receita, complementada com a disponibilidade dos saldos orçamentais que transitam do exercício económico anterior, **está garantida a estabilidade financeira da autarquia possibilitando a continuidade do investimento** direcionado para as necessidades e aspirações das populações, no que se refere ao desenvolvimento económico, à melhoria da qualidade de vida e à organização e gestão dos serviços municipais.

**O cumprimento do equilíbrio orçamental**, nomeadamente, que “a receita corrente bruta cobrada seja maior ou igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo”, pode ser analisado através do quadro seguinte:

**Quadro 12 – EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL**

(em € - Euros)

DESIGNAÇÃO		2020	2021	2022
		VALOR	VALOR	VALOR
1.	Receita Corrente bruta cobrada	8 624 829,48	9 243 582,28	10 517 645,50
2.	Despesa Corrente	7 709 973,12	8 207 583,75	9 707 842,19
3.	Amortização média de emp. M/L.Prazo	254 054,78	254 054,78	254 054,78
4. = 2. (+) 3.	TOTAL	7 964 027,90	8 461 638,53	9 961 896,97
5. = 1. (-) 4.	<b>EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL</b>	<b>660 801,58</b>	<b>781 943,75</b>	<b>555 748,53</b>
6.	Saldo da Gerência (art.º 104.º OE 2018) / art.º 40.º, n.º 5 Lei 73/2013)	0,00	0,00	0,00
7. = 5. (+) 6.	<b>EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL</b>	<b>660 801,58</b>	<b>781 943,75</b>	<b>555 748,53</b>
8.	Receita Corrente líquida	8 624 352,15	9 243 538,26	10 517 257,54
9. = 8. (x) 5%	5% do valor da receita corrente totais	431 217,61	462 176,91	525 862,88
10. = 7. (+) 9.	<b>EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL</b>	<b>1 092 019,19</b>	<b>1 244 120,66</b>	<b>1 081 611,41</b>
		<b>CUMPRIMENTO</b>	<b>CUMPRIMENTO</b>	<b>CUMPRIMENTO</b>

Face aos valores apurados **concluimos que se verifica e se cumprem as regras de equilíbrio orçamental**, constatando-se em 2022 uma **diferença negativa quando comparada ao valor do ano anterior**.

## 5. Evolução do endividamento, do serviço da dívida e da dívida a fornecedores

A análise da situação e evolução de **endividamento do município** (empréstimos de médio e longo prazo e contratos de locação financeira) bem como do **serviço geral desta dívida** (amortizações e juros anuais) e da **dívida a fornecedores** (bens e serviços adquiridos e ainda não pagos) são bastante importantes pois demonstram o nível de comprometimento financeiro da autarquia a ter em conta no próximo ano e nos anos futuros.



### 5.1 Dívida de Empréstimos

A evolução da dívida do município em empréstimos de médio e longo prazo (M/LP) durante os últimos três anos é exposta no seguinte quadro:

Quadro 13 - EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO de 2020 / 2022

(em € - Euros)

FINALIDADE DO EMPRÉSTIMO	CAPITAL		VARIAÇÃO		CAPITAL		VARIAÇÃO	
	EM DÍVIDA	EM DÍVIDA	21/20		EM DÍVIDA	22/21		
	31-12-2020	31-12-2021	VALOR	%	31-12-2022	VALOR	%	
Projetos de Investimento - (2002/2022)	199 413,05	99 895,21	-99 895,21	-49,9%	0,00	-99 895,21	-100,0%	
Escola do Ensino Básico Portel - (2005/2025)	224 340,24	183 551,12	-40 789,12	-18,2%	142 898,29	-40 652,83	-22,1%	
Biblioteca, EM 538 e Req. Urb. de Alqueva - (2007/2027)	393 749,91	335 416,59	-58 333,32	-14,8%	277 083,27	-58 333,32	-17,4%	
Capela e Casa Mortuária de Oriola - (2012/2027)	274 441,00	243 624,65	-30 816,35	-11,2%	211 090,08	-32 534,57	-13,4%	
Requalif. Escola EB 2,3 D.João de Portel - (2019/2034)	476 861,25	458 520,43	-18 340,82	-3,8%	421 838,79	-36 681,64	-8,0%	
<b>TOTAL</b>	<b>1 568 805,45</b>	<b>1 321 008,00</b>	<b>-247 797,45</b>	<b>-15,8%</b>	<b>1 052 910,43</b>	<b>-268 097,57</b>	<b>-20,3%</b>	

A dívida de médio e longo prazo com empréstimos obtidos diminuiu (-) 20,3%, demonstrando o cumprimento da autarquia para com os compromissos de amortização de empréstimos.

O empréstimo **Projetos de Investimento 2002** é o que apresenta a maior parcela de amortização (aprox. 99 mil euros) e terminou este ano. A parte mais significativa da dívida compreende o financiamento da **Requalificação da EB 2,3**, da **Biblioteca, EM 538 – Portel/Amieira** e **Requalificação Urbana de Alqueva** e da **Capela e Casa Mortuária de Oriola**.

O montante em dívida não condiciona o município de realizar os projetos previstos nas Grandes Opções do Plano dos anos seguintes, tendo a possibilidade de terminar intervenções estruturantes (e iniciar outras) nos diversos setores e em conformidade com as competências legais da autarquia.

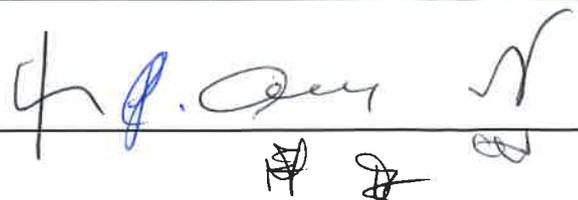
### 5.2 Dívida de Locação Financeira

Apresentamos no quadro abaixo o detalhe da respetiva dívida da autarquia de bens em leasing e que, em 2022, correspondem a quatro contratos de locação financeira:

Quadro 14 - LOCAÇÃO FINANCEIRA - 2020/2022

(em € - Euros)

BENS EM LOCAÇÃO FINANCEIRA	VALOR	CAPITAL		JUROS	AMORTIZ.	CAPITAL		JUROS	AMORTIZ.	CAPITAL					
	CONTRATO	EM DÍVIDA	JUROS			AMORTIZ.	EM DÍVIDA			JUROS	AMORTIZ.	EM DÍVIDA	JUROS	AMORTIZ.	EM DÍVIDA
	INICIAL	31-12-2019	2020			2020	31-12-2020			2021	2021	31-12-2021	2022	2022	31-12-2022
Autocarro 55 lugares "SCANIA" 23-QQ-62 - (2016/2022)	225 213,00	80 241,05	1 055,01	37 603,83	42 637,22	459,42	38 163,22	4 474,01	30,25	4 474,01	0,00				
Autocarro 32 lugares "IVECO" 18-RB-18 - (2016/2022)	127 802,73	58 163,35	1 040,99	21 925,49	36 237,86	605,82	22 360,66	13 902,25	137,04	13 902,25	0,00				
Autocarro 57 lugares "SCANIA" 68-VZ-84 - (2019/2025)	253 380,00	219 654,69	1 568,29	42 280,99	177 373,70	1 250,58	42 598,70	134 775,00	930,49	42 918,79	91 856,20				
2 Veículos Lig. Elétricos Renault Twingo - (2021/2025)	43 618,19	-	-	-	-	-	2 180,91	41 437,28	189,39	11 520,77	29 916,51				
Veículo Pesado RSU Volvo AQ-63-26 - (2022/2028)	142 876,80	-	-	-	-	-	-	-	169,67	19 148,44	123 728,36				
<b>TOTAL</b>	<b>792 890,72</b>	<b>358 059,09</b>	<b>3 664,29</b>	<b>101 810,31</b>	<b>256 248,78</b>	<b>2 315,82</b>	<b>105 303,49</b>	<b>194 588,54</b>	<b>1 456,84</b>	<b>91 964,26</b>	<b>245 501,07</b>				



Como já referimos anteriormente o **objeto destes contratos de leasing são três autocarros** adquiridos pela autarquia e **2 veículos ligeiros** elétricos, acrescidos este ano com a aquisição de **1 novo veículo pesado de recolha de RSU's**, os quais vieram a melhorar os serviços e a segurança dos nossos munícipes. O valor global dos contratos iniciais foi de aprox. 792 mil euros, tendo sido **este ano amortizados** aprox. **92 mil euros**, envolvendo um pagamento total de **juros** de aprox. **1,5 mil euros**. Fazemos notar que dois destes contratos concluíram-se este ano de 2022. O contrato realizado em 2019, bem como o iniciado em 2021, terminarão em 2025 e o contrato iniciado este ano terminará em 2028, sendo que o **valor global atual em dívida** é de cerca de **245 mil euros**.

### 5.3 Serviço da Dívida Geral

O serviço da dívida geral da autarquia engloba o seu esforço financeiro anual em juros e amortizações de empréstimos e de contratos de locação financeira:

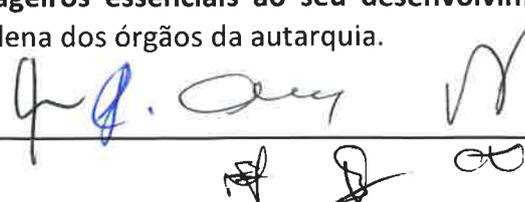
Quadro 15 - EVOLUÇÃO DO SERVIÇO DA DÍVIDA

(em € - Euros)

FINALIDADE DO EMPRÉSTIMO E BENS EM LOCAÇÃO FINANCEIRA	ANO DE 2020		ANO DE 2021		ANO DE 2022	
	DESPESA	DESPESA	DESPESA	DESPESA	DESPESA	DESPESA
	CORRENTE	DE CAPITAL	CORRENTE	DE CAPITAL	CORRENTE	DE CAPITAL
	(JUROS)	(AMORTIZ.)	(JUROS)	(AMORTIZ.)	(JUROS)	(AMORTIZ.)
Projetos de Investimento - (2002/2022)	1 218,32	99 047,43	698,42	99 517,84	168,61	99 895,21
Escola do Ensino Básico Portel - (2005/2025)	-	40 789,12	-	40 789,12	312,44	40 652,83
Biblioteca, EM 538 e Req. Urb. de Alqueva - (2007/2027)	1 088,10	58 333,32	245,40	58 333,32	744,41	58 333,32
Capela e Casa Mortuária de Oriola - (2012/2027)	16 475,52	29 188,92	14 848,09	30 816,35	13 129,87	32 534,57
Requalificação da Escola EB 2,3 D. João de Portel - (2019/2034)	249,62	-	-	18 340,82	-	36 681,64
Autocarro 55 lugares "SCANIA" 23-QQ-62 - (2016/2022)	1 055,01	37 603,83	459,42	38 163,22	30,25	4 474,01
Autocarro 32 lugares "IVECO" 18-RB-18 - (2016/2022)	1 040,99	21 925,49	605,82	22 360,66	137,04	13 902,25
Autocarro 55 lugares "SCANIA" 68-VZ-84 - (2019/2025)	1 568,29	42 280,99	1 250,58	42 598,70	930,49	42 918,79
2 Veículos Ligeiros Elétricos "Renault Twingo" - (2021/2025)	-	-	-	2 180,91	189,39	11 520,77
Veículo Pesado RSU Volvo AQ-63-26 - (2022/2028)	-	-	-	-	169,67	19 148,44
<b>TOTAIS</b>	<b>22 695,85</b>	<b>329 169,10</b>	<b>18 107,73</b>	<b>353 100,94</b>	<b>15 812,17</b>	<b>360 061,83</b>
<b>TOTAL GERAL (juros + amortização)</b>		<b>351 864,95</b>		<b>371 208,67</b>		<b>375 874,00</b>
Varição Absoluta			21/20	19 343,72	22/21	4 665,33
Varição Relativa			21/20	5,5%	22/21	1,3%

O **montante do capital amortizado** apresenta uma **oscilação positiva** em relação ao ano anterior demonstrando o integral cumprimento do plano de amortização de empréstimos e de locação financeira da autarquia, **sem comprometer a sua situação financeira para anos futuros**.

De salientar que **as dívidas de empréstimos foram consequência do programa de investimento proposto e assumido pelo executivo durante os últimos mandatos, com o objetivo de dotar o concelho de um conjunto de infraestruturas e equipamentos de transporte de passageiros essenciais ao seu desenvolvimento económico e social**, o qual mereceu a aprovação e aceitação plena dos órgãos da autarquia.



O valor do **serviço da dívida** (juros e amortizações) apresenta um **acréscimo de (+) 1,3%**, aprox. **(+) 5 mil euros** em relação ao ano anterior. O valor total de **juros pagos** este ano é inferior em cerca de **(-) 2,3 mil euros**.

A partir da análise dos seguintes indicadores demonstra-se que continua a não estar comprometida a capacidade financeira do município para o futuro:

Quadro 16 - EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO SERVIÇO DA DÍVIDA

(em € - Euros)

INDICADORES	ANO DE 2020		ANO DE 2021		ANO DE 2022	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
JUROS / DESPESAS CORRENTES	22 695,85	0,3%	18 107,73	0,2%	15 812,17	0,2%
	7 709 973,12		8 207 583,75		9 707 842,19	
AMORTIZAÇÃO / DESPESAS DE CAPITAL	329 169,10	12,4%	353 100,94	9,1%	360 061,83	10,2%
	2 659 692,28		3 863 210,54		3 535 910,04	
(JUROS+AMORTIZAÇÃO) / DESPESAS TOTAIS	351 864,95	3,4%	371 208,67	3,1%	375 874,00	2,8%
	10 369 665,40		12 070 794,29		13 243 752,23	

Os **juros da dívida pagos** representam em 2022 unicamente, **0,2% da despesa corrente**. No montante das **amortizações**, verificou-se um **acréscimo absoluto** no valor pago, representando, **contudo, somente 10,2% da despesa de capital**. O **serviço da dívida atinge 2,8%** da despesa total do município. É de notar que o **prazo médio de liquidação total** destes empréstimos/leasings é de aproximadamente **6 anos**.



## CAPÍTULO II – ANÁLISE PATRIMONIAL

Esta análise debruça-se sobre os elementos contabilísticos do património do município nomeadamente o **balanço e a demonstração de resultados e os respetivos anexos**. Como já referimos o **detalhe patrimonial surge especificado, de acordo com as normas do SNC-AP, em documento próprio**, nomeadamente nas “Demonstrações Financeiras” e no respetivo “Anexo às Demonstrações Financeiras”.

### 1. Balanço

#### 1.1. Estrutura do Ativo

Quadro 17 – ESTRUTURA DO BALANÇO – ATIVO

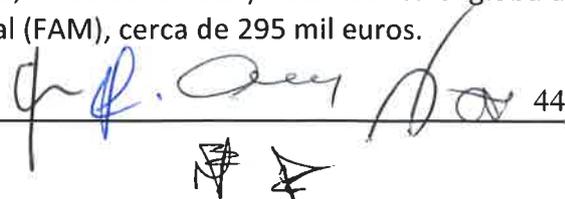
(em € - Euros)

RUBRICAS	DATAS				VARIÇÃO 2021/2022
	31-12-2022	%	31-12-2021	%	
<b>ATIVO</b>					
<b>ATIVO NÃO CORRENTE</b>					
Ativos fixos tangíveis	30 869 889,46	75,1%	28 749 309,15	68,2%	7,4%
Ativos fixos tangíveis em curso	5 208 003,85	12,7%	7 050 930,72	16,7%	-26,1%
Ativos intangíveis	56 561,51	0,1%	14 894,41	0,0%	279,7%
Participações financeiras	295 434,00	0,7%	295 434,00	0,7%	0,0%
Diferimentos	599 233,50	1,5%	655 058,43	1,6%	-8,5%
<b>Total do Ativo não corrente</b>	<b>37 029 122,32</b>	<b>90,1%</b>	<b>36 765 627,21</b>	<b>87,2%</b>	<b>0,7%</b>
<b>ATIVO CORRENTE</b>					
Inventários	268 572,64	0,6%	399 345,16	0,9%	-32,7%
Devedores por transf. e subsíd. não reembolsáveis	1 240,20	0,0%	6 481,42	0,0%	-80,9%
Clientes, contribuintes e utentes	21 059,52	0,1%	22 411,89	0,1%	-6,0%
Estado e outros entes públicos	1 649,47	0,0%	0,00	0,0%	-
Outras contas a receber	637 746,93	1,5%	657 499,65	1,6%	-3,0%
Diferimentos	80 339,23	0,2%	74 801,72	0,2%	7,4%
Caixa e depósitos	3 069 190,28	7,5%	4 218 821,94	10,0%	-27,3%
<b>Total do Ativo corrente</b>	<b>4 079 798,27</b>	<b>9,9%</b>	<b>5 379 361,78</b>	<b>12,8%</b>	<b>-24,2%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>41 108 920,59</b>	<b>100,0%</b>	<b>42 144 988,89</b>	<b>100,0%</b>	<b>-2,5%</b>

O **ativo (líquido)** diminuiu em relação ao ano anterior em cerca de **(-) 2,5%**, aprox. **(-) 1 milhão e 36 mil euros**. O **ativo não corrente** representa em 2022 cerca de **90,1% do ativo total** do município tendo aumentado em relação ao ano anterior cerca de **(+) 263 mil euros**. Embora tenham existido um volume bastante considerável de investimento em imobilizado (aquisição de bens de capital), como já verificámos na análise orçamental e reforçámos no detalhe do ponto 3. deste relatório, este foi em parte absorvido pela depreciação anual puramente contabilística (depreciações e amortizações).

O **ativo fixo tangível em curso** diminuiu em termos líquidos cerca de **(-) 1 milhão e 843 mil euros**, e atinge um valor total de aprox. **5 milhões e 208 mil euros** e engloba todo o valor de investimento em curso, que ainda não foi totalmente concluído fisicamente (ex; ampliação das piscinas municipais, beneficiação do estádio municipal, requalificação da escola eb 2,3 de Portel, centro interativo do montado (ex posto da GNR) e a requalificação do parque dr. França, entre outros).

As **participações financeiras** mantiveram o seu valor em relação ao ano anterior continuando a demonstrar alguma expressão no ativo não corrente da autarquia (cerca de 0,7% do ativo total). Esta rubrica engloba a participação do Município de Portel no Fundo de Apoio Municipal (FAM), cerca de 295 mil euros.



Os **inventários** tiveram um decréscimo de (-) 26,1%, aprox. **(-) 131 mil euros**, em resultado da constituição de imparidades sobre artigos sem rotação nos últimos anos.

Os **depósitos em instituições financeiras** (disponibilidades imediatas) são bastante significativos, representam cerca de 7,5% do ativo líquido e demonstram a boa situação de tesouraria do município.

## 1.2. Estrutura do Património Líquido e do Passivo

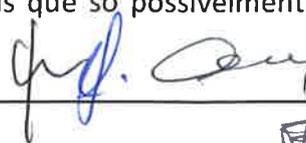
No quadro seguinte apresenta-se o valor global do património líquido e do Passivo do município:

Quadro 18 – ESTRUTURA DO BALANÇO – PASSIVO E PATRIMÓNIO LÍQUIDO (em € - Euros)

RUBRICAS	DATAS				VARIACÃO 2021/2022
	31-12-2022	%	31-12-2021	%	
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>					
Património/Capital	29 411 780,32	71,5%	29 411 780,32	69,8%	0,0%
Reservas	12 186,15	0,0%	12 186,15	0,0%	0,0%
Resultados transitados	(4 634 945,91)	-11,3%	(4 057 958,21)	-9,6%	14,2%
Outras variações no património líquido	11 382 442,26	27,7%	9 822 556,86	23,3%	15,9%
Resultado líquido do período	(1 676 882,39)	-4,0%	(576 987,70)	-1,3%	190,6%
<b>TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>	<b>34 494 580,43</b>	<b>83,9%</b>	<b>34 611 577,42</b>	<b>82,2%</b>	<b>-0,3%</b>
<b>PASSIVO</b>					
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>					
Provisões	1 244 210,21	3,0%	1 244 210,21	3,0%	0,0%
Financiamentos obtidos	1 054 397,11	2,6%	1 155 401,42	2,7%	-8,7%
Outras contas a pagar	15 686,70	0,0%	19 800,30	0,0%	-20,8%
<b>Total do Passivo não corrente</b>	<b>2 314 294,02</b>	<b>5,6%</b>	<b>2 419 411,93</b>	<b>5,7%</b>	<b>-4,3%</b>
<b>PASSIVO CORRENTE</b>					
Credores por transf. e subsíd. não reembols. concedidos	656 073,75	1,6%	707 855,61	1,7%	-7,3%
Fornecedores	0,00	0,0%	612,79	0,0%	-100,0%
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,0%	1 140,00	0,0%	-100,0%
Estado e outros entes públicos	61 878,23	0,2%	110 520,12	0,3%	-44,0%
Financiamentos obtidos	244 014,39	0,6%	360 170,06	0,9%	-32,3%
Fornecedores de investimentos	12 566,78	0,0%	20 106,83	0,0%	-37,5%
Outras contas a pagar	957 758,34	2,3%	899 366,39	2,1%	6,5%
Diferimentos	2 367 754,65	5,8%	3 014 227,84	7,1%	-21,4%
<b>Total do Passivo corrente</b>	<b>4 300 046,14</b>	<b>10,5%</b>	<b>5 113 999,64</b>	<b>12,1%</b>	<b>-15,9%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>6 614 340,16</b>	<b>16,1%</b>	<b>7 533 411,57</b>	<b>17,8%</b>	<b>-12,2%</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO</b>	<b>41 108 920,59</b>	<b>100,0%</b>	<b>42 144 988,99</b>	<b>100,0%</b>	<b>-2,5%</b>

O **património líquido** atinge aprox. **34 milhões e 495 mil euros**, tendo verificado um decréscimo de **(-) 0,3%**, sendo que o **património da autarquia mantém um peso considerável** na estrutura do balanço (83,9%).

O **passivo não corrente** é basicamente relativo ao valor, de médio e longo prazo, dos empréstimos obtidos, do valor em dívida nos contratos **leasings** e das **provisões (referentes a processos judiciais em curso)**, os quais foram sujeitas a registo contabilístico obrigatório, mas que só possivelmente poderão originar um pagamento futuro.




O passivo corrente atinge o montante de aprox. 4 milhões e 300 mil euros e o passivo total aprox. 6 milhões e 614 mil euros, representando 16,1% da estrutura do balanço.

## 2. Demonstração de Resultados

Quadro 19 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

(em € - Euros)

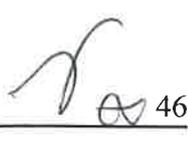
RUBRICAS	NOTAS	DATAS		VARIACÃO 2021/2022
		31-12-2022	31-12-2021	
Impostos, contribuições e taxas	+	1 588 811,51	703 577,55	125,8%
Vendas	+	324 689,58	279 090,98	16,3%
Prestações de serviços e concessões	+	748 955,29	618 615,11	21,1%
Rendim/Gastos imput. de entid. contr. assoc. emp. conjuntos	+	5 793,37	0,00	-
Transferências e subsídios correntes obtidos	+	8 032 882,51	7 883 375,74	1,9%
Trabalhos para a própria entidade	+	377 843,70	509 288,37	-25,8%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	(871 431,53)	(847 004,33)	2,9%
Fornecimentos e serviços externos	-	(3 695 712,71)	(2 034 474,75)	81,7%
Gastos com pessoal	-	(4 863 571,96)	(4 464 082,68)	8,9%
Transferências e subsídios concedidos	-	(1 063 412,19)	(1 178 318,15)	-9,8%
Imparidade de inventários e ativos biológ. (perdas/reversões)	+/-	(155 682,48)	0,00	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	+/-	(6 384,10)	(17 859,16)	-64,3%
Outros rendimentos e ganhos	+	480 383,68	439 691,98	9,3%
Outros gastos e perdas	-	(249 635,31)	(208 728,58)	19,6%
<b>Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento</b>		<b>653 529,36</b>	<b>1 683 172,08</b>	<b>-61,2%</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	+/-	(2 310 660,23)	(2 241 668,76)	3,1%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>		<b>(1 657 130,87)</b>	<b>(558 496,68)</b>	<b>196,7%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	+	378,46	1 282,06	-70,5%
Juros e gastos similares suportados	-	(20 129,98)	(19 773,08)	1,8%
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(1 676 882,39)</b>	<b>(576 987,70)</b>	<b>190,6%</b>
Imposto sobre o rendimento	+/-	0,00	0,00	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(1 676 882,39)</b>	<b>(576 987,70)</b>	<b>190,6%</b>

Nos **trabalhos para a própria entidade**, o qual traduz o significativo valor de trabalhos efetuados com os meios próprios da autarquia (de pessoal e de equipamentos) e que contribuíram para os ativos fixos municipais (investimento em infra-estruturas), verificou-se um **decrécimo de cerca de (-) 131 mil euros**.

O **custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas** aumentou em relação ao ano anterior **(+) 2,9%**, cerca de **(+) 24 mil euros**.

Os **gastos com pessoal** verificaram um acréscimo de **(+) 8,9%**, cerca **(+) 399 mil euros** e os **fornecimentos e serviços externos** aumentaram **(+) 81,7%** (aprox **(+) 1 milhão e 661 mil euros**).

As **transferências e subsídios concedidos** diminuíram cerca de **(-) 115 mil euros** em relação ao ano anterior, alcançando o montante de **aprox. 1 milhão e 63 mil euros**.

46

A imparidade de dívidas a receber atinge este ano o montante de aprox. 6 mil euros. Este valor reforçou unicamente a provisão sobre montantes incertos de cobranças duvidosas de clientes. A imparidade de inventários, decorrente de inventários sem rotação, atinge o montante de aprox. 156 mil euros.

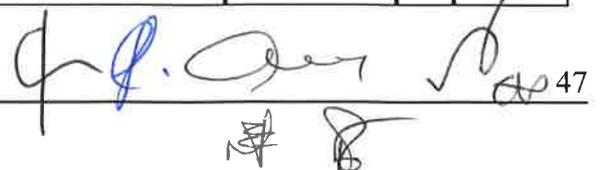
No ano de 2022, o resultado líquido do período é negativo, no valor de (-) 1 676 882,39. No entanto este resultado líquido, para além do aumento de gastos com pessoal e dos fornecimentos e serviços externos, é influenciado também pelas depreciações dos ativos fixos tangíveis (depreciação contabilística) que neste ano atingiram o montante que ronda os 2 milhões e 311 mil euros. Contudo, dada a natureza e origem deste resultado, julgamos que muito dificilmente venha a ter no futuro repercussões negativas na esfera económica e financeira da autarquia, pelo que continuamos confiantes e podemos garantir a continuidade das atividades e projetos municipais. Fazemos notar ainda que a interpretação do resultado económico de um município é muito subjetiva, de significado controverso, comprometendo até análises comparativas entre os diversos municípios. Para as entidades públicas, a informação financeira proporcionada pelos “resultados” económicos nunca será elemento determinante para a qualquer decisão dos executivos.

### 3. Apresentação de indicadores de gestão e dos limites da dívida total

Podemos verificar no quadro abaixo que os rácios de estrutura financeira, de endividamento e de liquidez obtidos, demonstram a boa situação económica e financeira que a autarquia atravessa.

Quadro 20 - INDICADORES DE GESTÃO

INDICADORES		2022	
		CÁLCULO	%
Peso dos Custos com Pessoal na Receita Corrente =	Encargos com Pessoal / Receitas Correntes =	4 748 170,26	= 45,1%
		10 517 257,54	
Rentabilidade dos Capitais Próprios =	Resultado Líquido / Património Líquido =	-1 676 882,39	= -4,9%
		34 494 580,43	
Rácios de Estrutura Financeira: =	Património Líquido / Ativo =	34 494 580,43	= 83,9%
		41 108 920,59	
Rácios de Estrutura Financeira: =	Passivo / Património Líquido =	6 614 340,16	= 19,2%
		34 494 580,43	
Rácio de Endividamento =	Passivo / Ativo =	6 614 340,16	= 16,1%
		41 108 920,59	
Endividamento de Médio e Longo Prazo =	Passivo não corrente (MLP) / Ativo =	2 314 294,02	= 5,6%
		41 108 920,59	
Rácio de Liquidez Geral =	Ativo corrente (CP) / Passivo corrente (CP) =	4 079 798,27	= 94,9%
		4 300 046,14	
Rácio de Liquidez Imediata =	Disponibilidades / Passivo corrente (CP) =	3 069 190,28	= 71,4%
		4 300 046,14	
Peso Relativo do Ativo Fixo no Ativo Total =	Ativo não corrente fixo / Ativo =	36 429 888,82	= 88,6%
		41 108 920,59	
Rejuvenescimento do Imobilizado =	Invest. Imobilizado / Deprec. e Amort. Exercício =	2 620 779,87	= 113,4%
		2 310 660,23	
Envelhecimento do Imobilizado =	Deprec. Amort. Acum. / Ativo Tang. e Intang. Bruto =	41 309 030,04	= 53,3%
		77 443 484,86	



Por último, no quadro abaixo analisamos os **limites da dívida total da autarquia, calculado nos termos do disposto no n.º 1 do art.º 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro**, a qual estabelece o novo Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI).

**Quadro 21 -LIMITES DA DÍVIDA TOTAL**

(em € - Euros)

DESIGNAÇÃO		2018	2019	2020	2021	2022
		VALOR	VALOR	VALOR	VALOR	VALOR
1	PASSIVO	12 721 277,94	13 389 072,34	6 796 915,95	7 533 411,57	6 614 340,16
2	(-) Diferimentos	9 357 855,85	9 889 742,87	1 962 122,71	3 014 227,84	2 367 754,65
3	(-) Credores Acréscimos de Gastos			577 123,00	616 995,76	723 577,14
4	(-) Provisões	1 244 210,21	1 244 210,21	1 244 210,21	1 244 210,21	1 244 210,21
5	(-) Operações de Tesouraria	199 181,28	247 236,19	275 409,65	300 563,55	246 525,32
6	(-) Fundo de Apoio Municipal	49 239,00	32 826,00	16 412,99	0,00	0,00
7	(+) Empréstimos Associações Municipais	35 758,00	34 750,00	68 369,00	58 557,25	94 961,57
8	(-) Empréstimos Excluídos (art.º 52.º da Lei 73/2013, de 3/09 - RFALEI)		158 953,75	476 861,25	458 520,43	421 838,79
9	<b>(9 = 1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 + 7 - 8) = TOTAL DA DÍVIDA ORÇAMENTAL</b>	<b>1 906 549,60</b>	<b>1 850 853,32</b>	<b>2 306 144,85</b>	<b>1 957 451,03</b>	<b>1 705 395,62</b>
10	Receita Corrente Líquida Cobrada	8 539 771,36	8 263 788,89	8 624 352,15	9 243 538,26	10 517 257,54
11	Média da Rec. Corrente Líq. Cobrada (nos 3 exercícios anteriores)	8 121 945,95	8 346 061,62	8 440 920,40	8 475 970,80	8 710 559,77
12	<b>(12 = 1,5 X 11) = LIMITE DA DÍVIDA TOTAL</b>	<b>12 182 918,93</b>	<b>12 519 092,43</b>	<b>12 661 380,60</b>	<b>12 713 956,20</b>	<b>13 065 839,66</b>
	<b>(13 = 12 - 9) = MARGEM DE ENDIVIDAMENTO</b>	<b>10 276 369,33</b>	<b>10 668 239,11</b>	<b>10 355 235,75</b>	<b>10 756 505,17</b>	<b>11 360 444,04</b>
13	<b>NÍVEL DE CUMPRIMENTO (n.º 1 do art.º 52.º da Lei 73/2013, 3/09 - RFALEI)</b>	<b>CUMPRE</b>	<b>CUMPRE</b>	<b>CUMPRE</b>	<b>CUMPRE</b>	<b>CUMPRE</b>
14	<b>(14 = 13 x 0,2) MARGEM DISPONÍVEL PARA ANOS SEGUINTE (20%)</b>	<b>2 055 273,87</b>	<b>2 133 647,82</b>	<b>2 071 047,15</b>	<b>2 151 301,03</b>	<b>2 272 088,81</b>

De acordo com o referido artigo da RFALEI, na sua atual redação, o **limite da dívida total** de operações orçamentais do município **não pode ultrapassar**, em 31 de dezembro de cada ano, **1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores**.

Como podemos verificar o Município de Portel **apresenta**, em relação a este indicador, **uma situação bastante favorável**, uma vez que este limite da dívida (cf. linha 12 do quadro) **tem vindo a aumentar** desde 2017, **atingindo o montante de cerca de 13 milhões e 66 mil euros em 2022**, facto que está diretamente relacionado **com o aumento gradual da média da receita corrente líquida cobrada**

No corrente ano económico, em consequência da relativa diminuição da dívida total orçamental da autarquia e do aumento da receita média cobrada, observa-se **um acréscimo no cálculo da margem de endividamento municipal** (linha 13 do quadro) em relação ao ano anterior, mantendo **níveis de cumprimento bastante confortáveis no que respeita aos limites anuais da dívida total municipal**, realizando-se assim, **integral e folgadoamente**, os requisitos previstos no n.º 1 do art.º 52.º do RFALEI.

No entanto, **fazemos notar**, que **apesar desta circunstância favorável**, em que não se excede o limite da dívida total, **a autarquia só pode utilizar em cada ano, unicamente 20% da margem de endividamento que**

**estiver disponível no início do respetivo exercício económico**, de acordo com o previsto na alínea b) do n.º 3 do art.º 52.º do citado diploma. **Neste caso**, o Município de Portel, **embora presente em 2022 uma margem de endividamento disponível de cerca de 11 milhões e 360 mil euros** (linha 13 do quadro), **só poderá aumentar o total da dívida orçamental, de 2023, tão somente em cerca de 2 milhões e 272 mil euros** (linha 14).

#### **4. Factos de interesse relevante após encerramento do exercício de 2022**

Não há a registar factos de relevância após o encerramento do exercício de 2022

#### **5. Proposta de aplicação de resultados de 2022**

No ano de 2022, o Município de Portel obteve um **resultado líquido negativo de (-) 1 676 882,39 €** (um milhão, seiscentos e setenta e seis mil, oitocentos e oitenta e dois euros e trinta e nove cêntimos), pelo que **se propõe transferir o resultado do exercício para a conta respetiva de “Resultados Transitados – 2022”**, após a aprovação do relatório e contas pelos órgãos autárquicos competentes.

---



49

